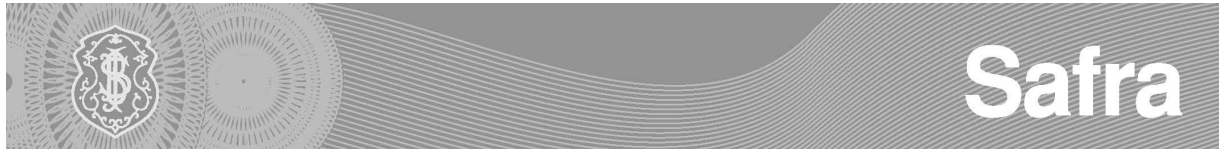


Banco Safra S.A. e empresas controladas

Demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2013 e relatório de revisão dos auditores independentes



ÍNDICE	PÁGINA
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO E DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	13
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	13
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	14
4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA.....	19
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	19
6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL.....	19
7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	20
8. CARTEIRA DE CRÉDITO	27
9. CARTEIRA DE CÂMBIO.....	30
10. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS.....	31
11. OPERAÇÕES DE SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	34
12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS.....	35
13. OUTRAS CONTAS	37
14. TRIBUTOS.....	39
15. INVESTIMENTOS	40
16. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS.....	40
17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41
18. GESTÃO DE RISCOS	41
19. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	46
20. OUTRAS INFORMAÇÕES	47
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS.....	48



Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safta S.A. e Empresas Controladas ("Safta Consolidado") relativas aos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

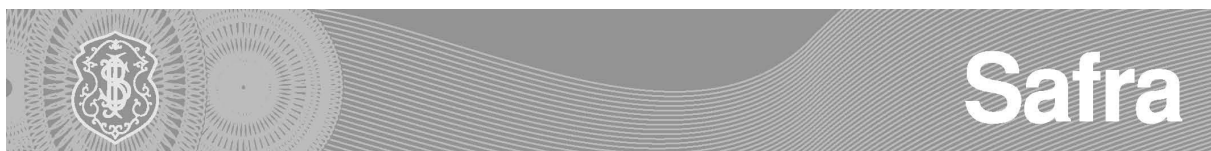
1 - CONJUNTURA ECONÔMICA

A economia segue apresentando sinais de recuperação, após o fraco crescimento anual do PIB de 0,9% em 2012, abaixo do verificado em 2011 (2,7%) e da média dos últimos seis anos (4,2%). Do lado da oferta, o 1T13 começou com dados fortes de produção industrial e de vendas do varejo, que foram contrabalançados por resultados negativos em fevereiro e, para março, esperam-se resultados positivos novamente. Adicionalmente, os indicadores de estoque apontam níveis relativamente ajustados e o ano teve início com boas perspectivas para a formação bruta de capital fixo, que retornou ao terreno positivo na margem no 4T12, após apresentar resultados negativos por quatro trimestres consecutivos, tendendo a ser ainda mais forte no 1T13. Como pano de fundo desse cenário, o mercado de trabalho segue apertado, com a taxa de desemprego em nível historicamente baixo, mas mostra alguma deterioração na margem, com desaceleração na criação de empregos formais e sinais de redução no crescimento dos salários reais. Com isso, a economia brasileira deve crescer 2,8% este ano.

A inflação voltou a ser um dos temas principais ao romper o teto da meta no final do 1T13, com o IPCA atingindo 6,6% no acumulado em 12 meses. Dada a resistência da inflação, o Banco Central passou a sinalizar a iminência de um ciclo de aperto monetário moderado. Projetamos inflação de 5,6% para 2013.

Do ponto de vista das contas externas, a balança comercial vem surpreendendo negativamente, sinalizando um déficit em conta corrente maior que o observado nos últimos anos. Ainda, os ingressos de capitais têm sido menos intensos, implicando um mercado cambial mais pressionado. Com relação às contas fiscais, preocupado com o desempenho da economia, o governo vem implementando uma série de desonerações tributárias, que deverão atingir R\$ 70 bilhões em 2013. Assim, o cenário aponta para um superávit primário do governo consolidado este ano de 1,9% do PIB.

No exterior, mantiveram-se inalteradas as perspectivas de atividade global moderada. Nos EUA, apesar do contexto de arrocho fiscal que deve subtrair crescimento e reduzir o dinamismo do mercado de trabalho, espera-se que o PIB americano ainda cresça próximo a 1,0% na margem no 1T13. Para o ano a estimativa encontra-se em 1,7%. Na China, a tendência é que o processo de desaceleração suave da economia tenha se encerrado e que a taxa de crescimento oscile entre 7,5% e 8,0%. Na Europa, com desemprego recorde e os reflexos da crise que segue rondando a região, devemos ter mais um ano de crescimento negativo. Como contraponto, aumentou o otimismo quanto à potencial reação da economia japonesa em função das intenções do novo governo de relaxar sua política monetária e fiscal.



2 - DESEMPENHO

Principais Indicadores

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banco Safrá nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

R\$ milhões (exceto quando indicado)			
	1º Trim/13	1º Trim/12	Varição (%)
Rentabilidade			
Lucro Líquido da Controladora	258,0	245,5	5,1 %
Patrimônio Líquido da Controladora	7.118	6.257	13,8 %
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado (%)	14,4%	16,0%	
Retorno sobre o Ativo Médio - Anualizado (%)	0,9%	1,1%	
Índices de Desempenho (%)			
Lucro Líquido / Produto Bancário (1)	18,9%	23,1%	
NIM (anualizado) (4)	7,0%	5,3%	
Índice de Basileia	14,1%	12,8%	
Índice de Eficiência (2)	34,9%	40,6%	
Índice de Cobertura Operacional (3)	37,0%	43,8%	
Índices de Crédito (%)			
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	1,7%	1,0%	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações Vencidas há mais de 90 dias)	216,4%	249,0%	
NIM após PDD	5,1%	4,3%	
Saldo de PDD/Carteira de Crédito	3,7%	2,6%	
Balço Patrimonial - Saldo no final do período			
Ativos Totais	124.400	89.257	39,4 %
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	56.842	57.250	(0,7)%
Operações de Crédito (A)	48.663	48.555	0,2 %
Avais e Fianças	8.180	8.695	(5,9)%
Recursos Captados (5)	58.157	62.088	(6,3)%
Captações Líquidas de Compulsório (B)	56.866	57.355	(0,9)%
Índice Operações de Crédito / Captações (A/B)	85,6%	84,7%	
Liquidez (9)	13.547	13.869	(2,3)%
Recursos Captados e Administrados (6)	93.354	101.347	(7,9)%
Dados Relevantes			
Colaboradores do conglomerado (indivíduos)	5.546	5.363	3,4 %
Número de Agências no País (unidades)	101	101	
Número de PABs (unidades)	19	19	

(1) **Produto bancário** = margem financeira ⁽⁷⁾ + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de Seg. e Prev. antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS

(2) **Índice de Eficiência** = Despesas não decorrentes de juros ⁽⁸⁾ / Produto bancário ⁽¹⁾.

(3) **Índice de Cobertura Operacional** = Receitas de Tarifas e Serviços / (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas).

(4) **NIM** = margem financeira / ativos médios remunerados.

(5) **Recursos Captados** = Depósitos + Debêntures Compromissadas + Recursos de Aceites e Emissão de Títulos + Obrigações por Empréstimos + Operações Estruturadas de Renda Fixa + Repasse BNDES e FINAME + Dívida Subordinada.

(6) **Recursos Captados e Administrados** = Recursos Captados ⁽⁵⁾ + Fundos Administrados.

(7) **Margem Financeira** = Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa, ajustado pelo efeito fiscal do hedge cambial.

(8) **Despesas não decorrentes de juros** = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

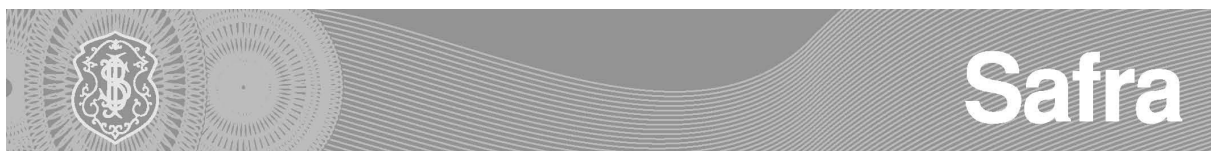
(9) **Liquidez** = Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos Públicos Livres (Carteira Própria).

Resultados

O Banco Safrá encerrou o primeiro trimestre de 2013 com lucro líquido de R\$ 258 milhões e rentabilidade anualizada de 14,4% sobre o patrimônio líquido médio.

O Banco continuou com uma política conservadora na condução de seus negócios, tanto na gestão do crédito, como nos níveis de provisionamento e na gestão da liquidez, esta mantida em patamares bem elevados. A liquidez total do Banco, considerando caixa e equivalentes a caixa e títulos públicos livres da carteira própria com alta liquidez, totalizou R\$ 13,5 bilhões em 31 de março de 2013 (R\$ 13,9 bilhões em 31 de março de 2012). Na captação, ampliou a diversificação de recursos, com maior ênfase para pessoa física.

O resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa cresceu 4,3% sobre igual período do ano anterior, se desconsiderado o resultado não recorrente referente ao lucro na venda com títulos classificados como Disponíveis para Venda, no valor de R\$ 291 milhões. O resultado com operações de seguros e previdência atingiu R\$ 27 milhões. As despesas de



provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, alcançaram R\$ 328 milhões ao final do primeiro trimestre de 2013 (R\$ 160 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012), sendo que deste montante, R\$ 160 milhões refere-se a provisão adicional constituída no primeiro trimestre de 2013. As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 165 milhões.

Destaca-se o índice de eficiência do Banco, cujo indicador apurado pela média anual, e desconsiderando o resultado não recorrente, situou-se em 39,8% (34,9% índice contábil) ao final do primeiro trimestre de 2013.

Ativos, Passivos e Recursos Administrados

Os ativos consolidados do Banco Safra totalizaram R\$ 124,4 bilhões em 31 de março de 2013 (R\$ 89,3 bilhões em 31 de março de 2012).

O patrimônio líquido consolidado apresentou crescimento de 13,8%, quando comparado a 31 de março de 2012, alcançando o montante de R\$ 7,1 bilhões, o que demonstra solidez e conservadorismo na realização de seus negócios. O índice de Basileia situou-se em 14,1%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 10,7% de Capital Nível I. Conservadoramente, o Banco adota como prática contábil não escriturar crédito tributário, cujo saldo em 31 de março de 2013 totalizava R\$ 1,2 bilhão. Considerando-se a contabilização desse crédito tributário o índice de Basileia do Banco seria de 15,7%.

A carteira de crédito, sem considerar avais e fianças, responsável por boa parte do resultado do banco, atingiu R\$ 48,7 bilhões em março de 2013. Considerando-se avais e fianças, a carteira de crédito atingiu R\$ 56,8 bilhões. O desempenho da carteira de crédito, quando comparado a março de 2012, reflete o baixo crescimento da economia brasileira, com baixa demanda por crédito, associada a uma alta na inadimplência. O Banco continuou fazendo uma gestão conservadora na concessão do crédito, inclusive revendo os *ratings* dos clientes.

O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representava 1,7% da carteira de crédito (1,0% em março de 2012), o que demonstra a utilização das melhores práticas e tecnologias na concessão de crédito e posiciona o Banco Safra como uma das melhores instituições do mercado. Neste sentido, a soma das carteiras classificadas como AA, A e B, que são as melhores classificações de risco de acordo com o Banco Central, totalizou 93,5%. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 3,7% da carteira de crédito (2,6% em 31 de março de 2012). O índice de cobertura foi de 216,4% em 31 de março de 2013, um dos maiores apresentados no Sistema Financeiro Brasileiro.

O Grupo Safra tem como política não manter exposição a risco no mercado, e, por essa razão, diariamente, a tesouraria busca "casar" os prazos e indexadores das captações e aplicações de seus recursos, através dos diversos instrumentos financeiros disponíveis no mercado.

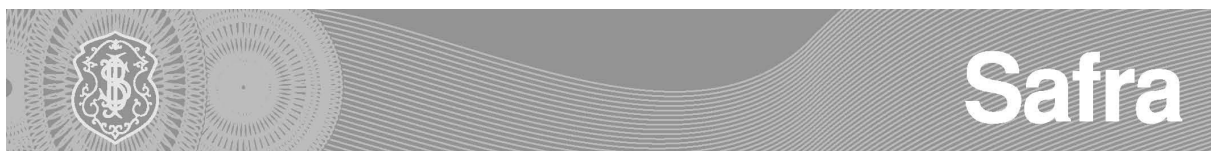
O Banco Safra declara, para atender a exigência da Circular Bacen nº 3.068/01, ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 120 milhões, representando apenas 0,3% do total de títulos e valores mobiliários.

Os recursos de terceiros, captados e administrados pelo Banco Safra, atingiram R\$ 93,4 bilhões ao final de março (R\$ 101,3 bilhões em março de 2012). Destacaram-se a captação através de letras financeiras que atingiram R\$ 11,3 bilhões (R\$ 6,2 bilhões em março de 2012), e que contribuíram para o alongamento do endividamento acima de 1 ano, permitindo melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes, e os recursos dos fundos de investimento (não considerando os recursos de fundos de aplicações em cotas e cotas mantidas no ativo do Banco Safra consolidado) sob sua gestão que alcançaram R\$ 35,2 bilhões (R\$ 39,3 bilhões em março de 2012).

Os recursos de captação são compostos por uma estrutura bastante diversificada, incluindo depósitos, captações no mercado aberto, operações estruturadas de renda fixa, letras financeiras, recursos de aceites e emissão de títulos, dívidas subordinadas, obrigações por empréstimos e repasses. O Banco continua operando com crescente variedade na captação de recursos, com maior ênfase em pessoa física.

O Banco Safra, importante agente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, atingiu em 31 de março de 2013 o montante de R\$ 8,4 bilhões de repasses ao setor produtivo. Este volume contribuiu para a manutenção do Banco entre as maiores instituições financeiras repassadoras de recursos dessa natureza.

Destaca-se a abertura da agência em Luxemburgo, com início das atividades em abril de 2013, para reforçar o suporte ao comércio exterior brasileiro. O Banco Safra possuía 101 agências no País em 31 de março de 2013 e 2 agências no exterior (Grand Cayman e Luxemburgo).



Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. O Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:

R\$ Milhões	CONSOLIDADO FINANCEIRO		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Patrimônio de referência (PR)	9.325	8.096	9.325	8.096
Nível I	7.082	6.217	7.082	6.217
Nível II	2.243	1.879	2.243	1.879
Patrimônio de referência exigido (PRE)	7.429	7.094	7.260	6.952
Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR) (*)	6.466	6.646	6.274	6.487
PCAM – Exposição cambial	298	-	298	-
Risco de mercado (PJUR, PCOM e PACS)	320	183	320	183
Risco operacional (POPR)	345	265	368	282
Índice de Basileia [PR*100/(PRE/0,11)] (%)	13,8	12,5	14,1	12,8
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	31	80	31	80
Margem de capital (PR-PRE-RBAN)	1.865	922	2.034	1.064

(*) Considera as alterações previstas para março/2013 na Circular Bacen nº 3.644.

3 - RATINGS

O Banco Safra manteve sua classificação de **grau de investimento** pelas três principais agências internacionais de rating: S&P, Fitch e Moody's.

**STANDARD
&POOR'S**

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (Br AAA)

FitchRatings

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (AA+ (bra))

MOODY'S

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (Aaa.Br)

Além de continuar muito bem avaliado por agências locais (RISKbank e Austin Rating).

4 - GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

Nas demonstrações contábeis (nota 18) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de risco do Banco. No *site* do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.

O Banco Safra possui Comitê de Auditoria composto por cinco integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais quatro são diretores do Banco, e um é membro independente. O Comitê tem por objetivo a supervisão e avaliação da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade das demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

5 - RECURSOS HUMANOS

O Banco Safra encerrou o primeiro trimestre de 2013 com 5.546 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educacional, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.



A remuneração do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 272 milhões no primeiro trimestre de 2013. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 20 milhões. Deste montante, destacam-se os investimentos feitos pelo Banco Safta em ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, proporcionando aproximadamente 1,3 mil participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando 11 mil horas em treinamento.

Vale mencionar as ações de aprimoramento das equipes comerciais, áreas administrativas e de apoio (*Back Office*), bem como as atualizações e formações das certificações obrigatórias (CPA – Certificação Profissional Anbima (Séries 10 e 20), CGA – Certificação de Gestores Anbima e PQO – Programa de Qualificação Operacional), e os investimentos em cursos de graduação, pós graduação, *Master of Business Administration* - MBA e programas de formação de deficientes físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

6 - AGRADECIMENTOS

A administração do Banco Safta agradece seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitem obter os resultados alcançados.

Aprovado pelo Conselho de Administração

São Paulo, 29 de abril de 2013.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Notas	CONSOLIDADO	
		31.03.2013	31.03.2012
CIRCULANTE		93.666.646	61.965.849
Disponibilidades	3(b) e 4	503.439	433.143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 4 e 5	25.383.766	17.357.199
Aplicações no mercado aberto		24.087.632	15.207.217
Aplicações em depósitos interfinanceiros		799.330	1.179.055
Aplicações em moedas estrangeiras		496.804	970.927
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	25.924.785	6.703.485
Carteira própria		6.278.703	5.885.924
Vinculados a compromissos de recompra		18.726.757	-
Instrumentos financeiros derivativos		274.085	201.108
Vinculados ao Banco Central		22	149.526
Vinculados a prestação de garantias		389.661	328.515
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdências	11(b)	255.557	138.412
Relações interfinanceiras e interdependências		1.299.232	4.328.539
Pagamentos e recebimentos a liquidar		143.936	523.013
Depósitos no Banco Central	6	1.150.074	3.801.689
Transferências internas de recursos e outros		5.222	3.837
Operações de crédito	3(f) e 8	30.993.493	30.370.969
Operações com características de concessão de crédito (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		31.352.143 (358.650)	30.676.837 (305.868)
Outros créditos		9.457.246	2.673.626
Carteira de câmbio	9	8.586.175	1.902.895
Negociação e intermediação de valores	13(a)	321.311	154.826
Diversos	13(b)	549.760	615.905
Outros valores e bens - despesas antecipadas	3(h)	104.685	98.888
NÃO CIRCULANTE		30.733.143	27.291.143
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		30.393.869	26.726.511
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 4 e 5	1.414.775	1.454.429
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.414.775	1.454.429
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	12.411.520	7.842.827
Carteira própria		748.556	4.547.310
Vinculados a compromissos de recompra		6.946.303	-
Instrumentos financeiros derivativos		134.823	115.232
Vinculados ao Banco Central		320.659	38.610
Vinculados a prestação de garantias		1.341.656	634.207
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdências	11(b)	2.919.523	2.507.468
Operações de crédito	3(f) e 8	15.852.694	16.918.032
Operações com características de concessão de crédito (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		17.310.575 (1.457.881)	17.878.029 (959.997)
Outros créditos diversos	13(b)	678.881	498.129
Outros valores e bens	3(h)	35.999	13.094
INVESTIMENTOS	3(i) e 15	192.634	323.980
IMOBILIZADO DE USO	3(j) e 16	99.566	204.123
Imóveis		-	233.158
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		288.427 (188.861)	263.083 (292.118)
INTANGÍVEL	3(k) e 16	47.074	36.529
Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)		85.511 (38.437)	62.615 (26.086)
TOTAL DO ATIVO		124.399.789	89.256.992

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO	Notas	CONSOLIDADO	
		31.03.2013	31.03.2012
CIRCULANTE		90.613.468	58.791.715
Depósitos	3(m) e 10(a)	9.702.355	14.086.075
Depósitos à vista		654.988	742.509
Depósitos de poupança		1.316.240	1.195.384
Depósitos interfinanceiros		3.625.957	3.486.169
Depósitos a prazo		4.105.170	8.662.013
Captações no mercado aberto	3(m) e 10(b)	52.074.511	24.206.652
Carteira própria		35.032.570	13.856.139
Carteira de terceiros		2.022.769	10.350.513
Carteira livre movimentação		15.019.172	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 10(c)	7.076.068	4.763.225
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		6.656.773	4.632.763
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		419.295	130.462
Relações interfinanceiras e interdependências		455.903	490.764
Recebimentos e pagamentos a liquidar		298.187	301.131
Recursos em trânsito de terceiros		148.110	183.399
Transferências internas de recursos e outros		9.606	6.234
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 10(d)	7.183.062	7.394.880
Empréstimos no exterior		3.292.698	3.986.876
Obrigações por transferência de ativos financeiros		349	10.166
Repasses no país		3.569.650	3.397.838
Empréstimos de ações		320.365	-
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	2.978.466	3.146.149
Outras obrigações		11.143.103	4.703.970
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.341.369	1.380.101
Carteira de câmbio	9	8.524.711	2.053.820
Sociais e estatutárias	17(b)	10.633	9.941
Fiscais e previdenciárias	14(c)	381.667	326.878
Provisões técnicas - operações de seguros e previdência	3(n) e 11(c)	260.440	143.292
Negociação e intermediação de valores	13(a)	152.329	137.911
Diversas	13(c)	471.954	652.027
NÃO CIRCULANTE		26.668.753	24.208.592
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		26.637.189	24.165.080
Depósitos	3(m) e 10(a)	722.185	1.210.184
Depósitos interfinanceiros		140.927	183.151
Depósitos a prazo		581.258	1.027.033
Captações no mercado aberto - Carteira própria	3(m) e 10(b)	2.307.054	3.366.721
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 10(c)	10.325.263	6.746.228
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		8.019.250	3.891.424
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.306.013	2.854.804
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 10(d)	4.824.603	5.001.824
Empréstimos no exterior		39.192	105.016
Obrigações por transferência de ativos financeiros		-	500
Repasses no país		4.785.411	4.896.308
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7	944.557	552.760
Outras obrigações		7.513.527	7.287.363
Fiscais e previdenciárias	14(c)	1.522.394	2.113.831
Provisões técnicas - operações de seguros e previdência	3(n) e 11(c)	2.919.523	2.507.468
Dívida subordinada	3(m) e 10(e)	2.635.208	2.257.915
Diversas	13(c)	436.402	408.149
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3(q)	31.564	43.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	7.117.568	6.256.685
Capital social		4.219.440	3.980.315
Reservas de lucros		2.862.193	2.270.128
Ajuste de avaliação patrimonial		35.935	6.242
TOTAL DO PASSIVO		124.399.789	89.256.992

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
EM MILHARES DE REAIS

	Notas	CONSOLIDADO	
		2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.692.499	2.550.799
Operações de crédito		1.362.632	1.611.075
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.262.983	716.235
Receitas financeiras das operações com seguros e previdências	11(d)	34.354	69.775
Resultado de operações de câmbio	9	17.416	48.504
Resultado de aplicações compulsórias	6	13.682	105.210
Outras receitas financeiras		1.432	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.444.739)	(1.633.804)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(49.055)	(169.509)
Operações de captação no mercado		(1.227.151)	(1.223.752)
Operações de empréstimos e repasses		(122.898)	(145.384)
Despesas financeiras com recursos de previdências	11(d)	(30.314)	(68.454)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(33)	(757)
Outras despesas financeiras	12(c-I e II)	(15.288)	(25.948)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		1.247.760	916.995
RESULTADO DE CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(327.570)	(159.877)
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3(f) e 8(b-II)	(366.548)	(189.562)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	3(f) e 8(c)	38.978	29.685
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		920.190	757.118
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(363.411)	(295.001)
Receitas de prestação de serviços	13(d)	117.565	118.965
Rendas de tarifas bancárias	13(d)	47.805	56.095
Despesas de pessoal	13(e)	(311.958)	(268.859)
Despesas administrativas	13(f)	(132.514)	(124.493)
Despesas tributárias	14(a-II)	(83.234)	(75.399)
Resultado com operações de seguros, resseguros e previdência complementar	3(n) e 11(d)	26.865	26.785
Outras receitas operacionais		845	7.348
Outras despesas operacionais	13(g)	(28.785)	(35.443)
RESULTADO OPERACIONAL		556.779	462.117
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		32	27
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		556.811	462.144
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(p) e 14(a-I)	(298.768)	(216.663)
LUCRO LÍQUIDO		258.043	245.481
Lucro por ações em R\$ (Nota 3(a))		0,17	0,16

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (NOTA 17)
 EM MILHARES DE REAIS**

	Capital social realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012	3.980.315	-	2.024.647	10.697	-	6.015.659
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	(4.455)	-	(4.455)
Lucro líquido no período	-	-	-	-	245.481	245.481
Destinação:						
Reserva legal	-	-	12.274	-	(12.274)	-
Reserva especial	-	-	233.207	-	(233.207)	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012	3.980.315	-	2.270.128	6.242	-	6.256.685
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013	4.219.440	-	2.604.150	423.170	-	7.246.760
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	(387.235)	-	(387.235)
Lucro líquido no período	-	-	-	-	258.043	258.043
Destinações:						
Reserva legal	-	-	12.902	-	(12.902)	-
Reserva especial	-	-	245.141	-	(245.141)	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013	4.219.440	-	2.862.193	35.935	-	7.117.568

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO - NOTAS 3 (b)
EM MILHARES DE REAIS

	NOTAS	CONSOLIDADO	
		2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		1.093.047	698.077
Lucro líquido dos períodos		258.043	245.481
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	13(g)	8.209	10.362
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(b-II)	366.548	189.562
Ajuste a mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos e hedge	7(c)	112.103	(32.723)
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e outros	12(c-I)	15.571	34.676
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	12(c-II)	24.753	30.122
Juros sobre dívidas subordinadas	10(e-II)	9.052	3.934
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	14(a-I)	298.768	216.663
VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(5.981.151)	(1.110.540)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(2.649.319)	32.333
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários - para negociaçã		(12.681.592)	(3.352.307)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		106.033	517.914
(Aumento) Redução em reservas no Banco Central		28.218	1.592.326
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências (ativos/passivos)		164.360	(227.779)
(Aumento) Redução em operações de crédito		(44.172)	(654.887)
(Aumento) Redução em outros créditos		(5.198)	217.986
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(25.162)	(2.894)
Aumento (Redução) em depósitos		(1.534.236)	(1.204.441)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		10.218.300	268.983
Aumento (Redução) em títulos de emissão própria		(129.465)	531.253
Aumento (Redução) em títulos públicos		10.347.765	(262.270)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(338.189)	(658.319)
Aumento (Redução) em recursos de letras financeiras, de crédito e similares		529.180	1.362.965
Aumento (Redução) em operações de câmbio (ativos/passivos)		(12.838)	282.043
Aumento (Redução) em negociação e intermediação de valores (ativos/passivos)		(108.189)	(36.008)
Aumento (Redução) em cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.329.354	1.359.838
Aumento (Redução) em provisões técnicas - operações de seguros e previdência		121.276	136.426
Aumento (Redução) em outras obrigações		(346.055)	(251.557)
Impostos pagos		(732.922)	(493.162)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(4.888.104)	(412.463)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Títulos disponíveis para venda	7(a-III)	7.225.431	(2.810.759)
Aquisições		(865.154)	(4.076.106)
Vendas/Resgates		8.090.585	1.265.347
Títulos mantidos até o vencimento	7(a-III)	495	(169.550)
Aquisições		(20.300)	(186.337)
Resgates		20.795	16.787
Aquisição de imobilizado de uso	16(b)	(10.112)	(5.311)
Alienação de imobilizado de uso	16(b)	874	788
Aquisição de investimentos		-	(465)
Aplicação no intangível	16(b)	(5.608)	(10.123)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		7.211.080	(2.995.420)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dívida subordinada	10(e-II)	-	174.700
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		-	174.700
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA		2.322.976	(3.233.183)
Caixa e equivalentes a caixa no início dos períodos		5.855.463	9.411.583
Caixa e equivalentes a caixa no final dos períodos	4	8.178.439	6.178.400
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA		2.322.976	(3.233.183)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
EM MILHARES DE REAIS

	CONSOLIDADO	
	2013	2012
Receitas	2.558.041	2.600.142
Intermediação financeira	2.692.499	2.550.799
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	165.370	175.060
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(327.570)	(159.877)
Resultado com operações de seguros e previdência	26.865	26.785
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	877	7.375
Despesas	(1.473.524)	(1.669.247)
Intermediação financeira	(1.444.739)	(1.633.804)
Outras despesas operacionais	(28.785)	(35.443)
Despesas de insumos adquiridos	(97.212)	(100.688)
Instalações	(5.953)	(7.059)
Processamento de dados e telecomunicações	(9.769)	(9.716)
Serviços de terceiros	(16.845)	(19.107)
Serviços do sistema financeiro	(11.979)	(9.988)
Serviços de vigilância, segurança e transportes	(3.254)	(8.156)
Cartórios e honorários advocatícios	(16.195)	(21.062)
Outros	(33.217)	(25.600)
Valor adicionado bruto	987.305	830.207
Retenções - depreciações e amortizações	(8.209)	(10.362)
Valor adicionado líquido a distribuir	979.096	819.845
Distribuição do valor adicionado	979.096	819.845
Pessoal	311.958	232.926
Remuneração e participação nos resultados	241.368	177.677
Benefícios	19.653	17.900
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	10.985	9.453
Contingências Trabalhistas	33.139	22.736
Outros	6.813	5.160
Impostos, taxas e contribuições	382.002	327.995
Federais	370.378	316.357
Estaduais	348	336
Municipais	11.276	11.302
Remuneração de capital de terceiros - aluguéis	27.093	13.443
Remuneração de capital próprio - lucro retido do período	258.043	245.481

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A DIRETORIA

José Manuel da Costa Gomes
 Contador - CRC nº 1SP219892/O-0

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012
(EM MILHARES DE REAIS OU CONFORME INDICADO)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência complementar, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco Safra S.A. e controladas ("CONSOLIDADO") foram elaboradas, aprovadas pelo Conselho de Administração em 29.04.2013 e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), no que forem aplicáveis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro. Com isso, o resultado financeiro dessas operações é apresentado agrupado na rubrica Operações de crédito da Demonstração do Resultado.

As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio estão apresentadas conjuntamente às operações de crédito. A apresentação do resultado de câmbio considera as receitas e despesas que representam as diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras.

b) Base de consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre a controladora e as sociedades controladas, bem como os resultados não realizados entre as empresas incluídas na consolidação, foram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas. Estão consolidados os Fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco Safra e suas controladas incluindo fundos de investimentos exclusivos consolidados proporcionalmente, destacando-se:

	Participação (%)	
	31.03.2013	31.03.2012
Banco Safra (Cayman Islands) Limited (1)	100,00	100,00
J.Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	100,00	99,99
Safra Asset Management Ltda. (2)	100,00	99,99
Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	100,00	99,99
Banco J. Safra S.A.	100,00	99,99
J. Safra Participações Ltda. (3)	-	90,98
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	100,00	99,99
Sudafin Representações e Participações Ltda.	100,00	100,00
Safra Vida e Previdência S.A.	100,00	99,98
Safra Seguros Gerais S.A.	100,00	99,99

(1) Entidades sediadas no exterior.

(2) Anteriormente denominada Safra Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(3) Anteriormente denominada Safra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários. Consolidado em 31.03.2012 de forma proporcional, o investimento foi transferido para o acionista controlador em 11.04.2012, em função da redução de capital do Banco Safra.

c) Reclassificações para fins de comparabilidade

No balanço patrimonial, as operações de adiantamentos de contrato de câmbio apresentadas em operações de crédito, eram reclassificadas anteriormente de obrigações por compra de câmbio (passivo) e passaram a ser reclassificadas de câmbio comprado a liquidar (ativo), o valor envolvido foi de R\$ 1.400.235. Destacamos que as reclassificações mencionadas não alteraram o lucro líquido, o patrimônio líquido ou o resultado por ações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

O resultado por ação para o período findo em 31.03.2013 foi apurado com base na quantidade de ações na data-base (1.513.299.608). Para fins de comparabilidade, para o período findo em 31.03.2012 (1.539.217.345) foi calculado com base na quantidade equivalente de ações considerando o ajuste relativo a movimentação acionária ocorrida no período que não alterou o valor do patrimônio líquido.

b) Fluxo de Caixa

I- Caixa e equivalentes a caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes a caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculadas "pro rata temporis".

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários;
- **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/2002, são classificados como "hedge" contábil de acordo com sua natureza:

- "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e

- "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Mensuração do valor a mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa - PDD é constituída mensalmente em conformidade com os níveis mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), e também fundamentada na análise quanto ao risco de realização dos créditos, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

Para fins de apresentação nas notas explicativas, as operações de crédito e suas respectivas provisões são classificadas em dois grupos: i) Curso normal e PDD genérica - operações sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias, e ii) Curso anormal e PDD específica - operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

As operações classificadas como nível "H" são baixadas do Ativo após decorridos seis meses da sua classificação neste nível, passando a ser controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos de cobrança.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

g) Baixa de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008, os ativos financeiros devem ser baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safr avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safr retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de comprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de default do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

h) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e em empresas coligadas onde haja influência significativa ou a participação seja igual ou superior a 20% do capital votante são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são representados basicamente por ações e cotas de empresas em que o Banco, direta ou indiretamente, não exerce influência significativa ou não possui mais de 20% do capital votante, e que por isso são mantidos ao valor de custo, ajustados por provisão para perdas não temporárias ("impairment"). Os dividendos recebidos destes investimentos são reconhecidos no resultado.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram ao Banco os benefícios, riscos e controle desses bens. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens são as seguintes: imóveis de uso - 4%; sistemas de comunicação e segurança, instalações, aeronaves, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%, ajustados por provisão para perdas não temporárias ("impairment").

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem, ajustados por provisão para perdas não temporárias ("impairment").

l) Redução do valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Grupo Safr não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 31.03.2013 e 2012.

m) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

Os custos de transação incorridos, referentes basicamente por valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria são contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

n) Operações de seguros, resseguros e previdência complementar

I - Créditos das operações com seguros e resseguros

- Prêmios a receber – referem-se aos recursos financeiros a ingressar como recebimento dos prêmios relativos aos seguros, registrados na data das emissões das apólices. Sobre estes valores é constituída provisão para risco de crédito e, em caso de não pagamento, são baixados pelo cancelamento unilateral da cobertura do seguro;
- Provisões técnicas de resseguros - compreendem as provisões técnicas referentes às operações de resseguro. As operações de resseguro são efetuadas no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações para com os segurados; e
- Custos de aquisição diferidos – incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e outros, são lançadas diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas, sendo reconhecidas no resultado proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

II - Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar são calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais, conforme disposto pela SUSEP e segundo critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 162/2006, e alterações posteriores:

a. Seguros:

- Provisão de prêmios não ganhos (PPNG): constituída para cobertura de sinistros a ocorrer referentes aos riscos vigentes na data de cálculo, pela parcela dos prêmios retidos correspondentes aos períodos de riscos não decorridos de contratos de seguros, calculada "pro rata temporis". As referentes a operações de retrocessão são constituídas com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A. Adicionada a esta provisão, é constituída a reserva de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) para cobertura dos riscos que ainda não foram emitidos na data base de cálculo;

- Provisão de sinistros a liquidar (PSL): constituída com base em estimativa de pagamento de indenizações, conforme avisos de sinistros recebidos até a data-base, e atualizada monetariamente de acordo com normas da SUSEP;
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): calculada atuarialmente e constituída para a cobertura dos sinistros que ocorreram mas não foram avisados pelos segurados;
- Provisão para insuficiência de prêmio (PIP): apurada através de cálculo atuarial prospectivo, é constituída se for constatada insuficiência da PPNG. O valor da soma desta provisão com a PIC não deve exceder o valor do Teste de Adequação de Passivos – TAP (disposição transitória da Circular SUSEP nº 462/2013); e
- Provisão complementar de prêmios (PCP): constituída mensalmente para complementar a PPNG, e o seu valor é igual à diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PPNG constituída, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não.

b. Previdência complementar:

- Provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos: representam o valor das obrigações assumidas com os participantes de planos PGBL e VGBL, e são constituídas conforme nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP;
- Provisão para insuficiência de contribuição (PIC): anualmente apurada através de cálculo atuarial, é constituída para cobrir eventual insuficiência de provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. O valor da soma desta provisão com a PIP não deve exceder o valor do Teste de Adequação de Passivos – TAP (disposição transitória da Circular SUSEP nº 462/2013); e
- Provisão para despesas administrativas (PDA): constituída para cobrir despesas administrativas dos planos VGBL, PGBL e seguro de vida individual, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial.

Em 18.02.2013, foram divulgadas a Resolução CNSP nº 281, de 30.01.2013, e a Circular SUSEP nº 462, de 31.01.2013, que alteraram as regras e procedimentos para a constituição de provisões técnicas, cujo prazo para implantação é 31.12.2013, quando a Resolução CNSP nº 162 será revogada.

Em atendimento às disposições transitórias contidas na Circular SUSEP nº 462, o Safrá reclassificou o saldo da provisão PCP para Outras provisões técnicas – OPT e manteve o saldo da PIC e PIP de 31.12.2012, que corresponde ao valor do Teste de Adequação de Passivos – TAP apurado naquela data.

O Safrá está avaliando os demais impactos destas normas, sendo que não são esperados impactos significativos decorrentes de suas implantações.

III - Apuração de resultado de seguros, resseguros e previdência complementar

Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das respectivas apólices ou faturas, e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição de provisão de prêmios não ganhos e de custos de aquisição diferidos.

As receitas de contribuições previdenciárias são reconhecidas por ocasião de seu recebimento.

Prêmios de resseguros cedidos são diferidos e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de cobertura.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

IV - Teste de adequação do passivo

Em atendimento à Circular SUSEP nº 457/2012, o Safrá realiza semestralmente o Teste de Adequação de Passivos – TAP. Referido teste tem por objetivo avaliar as obrigações decorrentes dos contratos de certificados dos planos de seguro (exceto DPVAT, DPEM e Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação) e de previdência complementar aberta, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP e pelos atuários internos do Safrá. O resultado do TAP será a diferença entre:

- i) o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa; e
- ii) soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base (exceto a PIP e PIC), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

Caso o resultado seja positivo, referido valor é reconhecido na PIP, PIC ou qualquer outra provisão que venha a substituí-las.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

- (i) Ativos Contingentes - são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.
- (ii) Passivos Contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como

uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

- (iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

p) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras permanecem sujeitas à alíquota de 9% da referida contribuição;

(2) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6%.

q) Resultados de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

r) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) créditos tributários; (vi) créditos de liquidação duvidosa e (vii) provisões técnicas de seguros e previdência complementar. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	31.03.2013	31.03.2012
Disponibilidades	503.439	433.143
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	7.036.648	4.770.171
Aplicações em depósitos interfinanceiros	141.548	4.159
Aplicações em moedas estrangeiras	496.804	970.927
Total	8.178.439	6.178.400

Adicionalmente, os modelos de gerenciamento de liquidez do Banco também levam em consideração a alta liquidez dos títulos públicos livres da carteira própria, sendo a liquidez total assim representada:

	31.03.2013	31.03.2012
Caixa e equivalentes a caixa	8.178.439	6.178.400
Carteira própria – Títulos públicos livres - Nota 7(a-II)	5.362.166	7.596.942
Total	13.540.605	13.775.342

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31.03.2013				31.03.2012
	Valor por prazos de vencimento				Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto	24.087.632	-	-	24.087.632	15.207.217
Posição bancada – Tesouro Nacional	7.036.648	-	-	7.036.648	4.770.171
Posição financiada – Tesouro Nacional	1.813.273	-	-	1.813.273	10.437.046
Posição vendida – Tesouro Nacional	15.237.711	-	-	15.237.711	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	369.247	430.083	1.414.775	2.214.105	2.633.484
Aplicações em moedas estrangeiras – Nota 19	496.804	-	-	496.804	970.927
Total em 31.03.2013	24.953.683	430.083	1.414.775	26.798.541	18.811.628
Total em 31.03.2012	16.583.233	773.966	1.454.429	18.811.628	

(1) Deste montante, R\$ 127.500 (R\$ 960.000 em 31.03.2012), refere-se a operações contratadas com instituições financeiras não ligadas, objeto de vinculação ao recolhimento compulsório sobre recursos a prazo.

6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL

Reservas no Banco Central estavam representadas por recolhimentos compulsórios como demonstrados abaixo:

	31.03.2013	31.03.2012
Remunerados (1)	937.524	3.592.050
Não remunerados	212.550	209.639
Total	1.150.074	3.801.689

(1) O resultado oriundo dos recolhimentos compulsórios sujeitos a remuneração foi de R\$ 13.682 (R\$ 105.210 em 2012), e estão demonstrados em "Resultado de aplicações compulsórias".

A redução nas Reservas no Banco Central observada no ano de 2013 deve-se a mudança no perfil das captações do Safra - Nota 10 e alterações na regulamentação dos recolhimentos compulsórios efetuadas pelo Banco Central.



7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

I - Por classificação contábil:

	31.03.2013								31.03.2012
	Custo Contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado	
Títulos para negociação	27.667.325	(82.420)	27.584.905	405.775	4.519.198	19.833.336	2.826.596	7.862.432	
Tesouro Nacional	24.086.841	(79.982)	24.006.859	-	4.519.198	19.487.661	-	5.183.486	
Letras do Tesouro Nacional	21.017.214	(69.841)	20.947.373	-	4.309.357	16.638.016	-	3.460.073	
Notas do Tesouro Nacional	3.044.820	(10.153)	3.034.667	-	209.841	2.824.826	-	1.704.932	
Letras Financeiras do Tesouro	24.807	12	24.819	-	-	24.819	-	18.481	
Vinculados a Reserva Técnica – Nota 11(b)	3.082.153	-	3.082.153	183.054	-	-	2.826.596	2.563.308	
Cotas de fundos de investimentos	5.087	-	5.087	5.087	-	-	-	-	
Títulos Privados	411.311	(2.438)	408.873	63.198	-	345.675	-	17.672	
Ações	65.636	(2.438)	63.198	63.198	-	-	-	17.672	
Debêntures	345.675	-	345.675	-	-	345.675	-	-	
Títulos Exterior - Ações	81.933	-	81.933	81.933	-	-	-	97.966	
Títulos disponíveis para venda	10.163.732	58.284	10.222.016	52.533	289.446	514.572	9.365.465	5.834.882	
Tesouro Nacional	8.938.607	57.122	8.995.729	-	268.804	-	8.726.925	3.487.348	
Letras do Tesouro Nacional	7.695.687	36.259	7.731.946	-	-	-	7.731.946	891.630	
Notas do Tesouro Nacional	1.242.920	20.863	1.263.783	-	268.804	-	994.979	2.595.718	
Vinculados a Reserva Técnica – Letras do Tesouro Nacional-Nota 11(b)	93.003	(76)	92.927	-	-	-	92.927	82.572	
Títulos Privados	1.067.147	184	1.067.331	52.533	20.642	514.572	479.584	1.793.988	
Debêntures	299.175	-	299.175	-	-	-	299.175	997.141	
Certificado de recebíveis imobiliários	8.547	-	8.547	-	-	-	8.547	167.265	
Ações	52.349	184	52.533	52.533	-	-	-	74.639	
Certificado de depósito bancário	588.459	-	588.459	-	20.642	514.572	53.245	554.943	
Letras Financeiras	118.617	-	118.617	-	-	-	118.617	-	
Títulos Exterior	64.975	1.054	66.029	-	-	-	66.029	470.974	
Eurobonds	64.975	1.054	66.029	-	-	-	66.029	-	
Certificado de depósito bancário – Nota 19	-	-	-	-	-	-	-	470.974	
Títulos mantidos até o vencimento	120.476	-	120.476	-	15.513	20.327	84.636	532.658	
Tesouro Nacional (2)	84.636	-	84.636	-	-	-	84.636	76.966	
Títulos Privados – Notas promissórias	35.840	-	35.840	-	15.513	20.327	-	328.312	
Títulos Exterior – Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	127.380	
Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	384.954	23.954	408.908	-	67.185	206.900	134.823	316.340	
Total em 31.03.2013	38.336.487	(182)	38.336.305	458.308	4.891.342	20.575.135	12.411.520	14.546.312	
Total em 31.03.2012	14.503.079	43.233	14.546.312	246.117	756.978	5.700.390	7.842.827		
Títulos para negociação	7.943.580	1.424	7.945.004	171.478	-	5.266.058	2.507.468		
Títulos disponíveis para venda	5.741.322	10.988	5.752.310	74.639	442.014	92.496	5.143.161		
Títulos mantidos até o vencimento	532.658	-	532.658	-	277.038	178.654	76.966		
Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	285.519	30.821	316.340	-	37.926	163.182	115.232		



II - Por característica:

	31.03.2013						31.03.2012	
	Carteira Própria	Vinculados a compromissos de recompra – Nota 10(b)	Vinculados ao Banco Central	Vinculados a prestação de garantias (1)	Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência – Nota 11(b)	Instrumentos financeiros derivativos	Total	Total
Tesouro Nacional	5.362.166	25.673.060	320.681	1.731.317	2.577.619	-	35.664.843	10.325.329
Letras do Tesouro Nacional	5.216.481	22.064.036	235.616	1.247.822	336.759	-	29.100.714	4.511.231
Notas do Tesouro Nacional	22.453	-	-	2.366	1.238.597	-	1.263.416	430.341
Letras Financeiras do Tesouro	123.232	3.609.024	85.065	481.129	929.760	-	5.228.210	5.313.678
Cota de fundos DPVAT – Títulos Públicos	-	-	-	-	72.503	-	72.503	70.079
Títulos Privados	1.517.131	-	-	-	597.461	-	2.114.592	3.208.323
Debêntures	644.850	-	-	-	60.258	-	705.108	1.148.132
Ações	115.731	-	-	-	68.679	-	184.410	185.966
Certificado de depósito bancário	588.459	-	-	-	244.726	-	833.185	1.027.185
Notas Promissórias	35.840	-	-	-	-	-	35.840	347.403
Letra Financeira	118.617	-	-	-	215.896	-	334.513	314.202
Cotas de fundos de direitos creditórios	-	-	-	-	6.406	-	6.406	18.105
Certificado de recebíveis imobiliários	8.547	-	-	-	-	-	8.547	167.265
Outros	5.087	-	-	-	1.496	-	6.583	65
Títulos Exterior	147.962	-	-	-	-	-	147.962	696.320
Ações	81.933	-	-	-	-	-	81.933	97.966
Eurobonds	66.029	-	-	-	-	-	66.029	-
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	598.354
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	-	-	-	-	408.908	-	316.340
Total em 31.03.2013	7.027.259	25.673.060	320.681	1.731.317	3.175.080	408.908	38.336.305	14.546.312
Total em 31.03.2012	10.433.234	-	188.136	962.722	2.645.880	316.340	14.546.312	
Tesouro Nacional	7.596.942	-	188.136	962.722	82.572	-	8.830.372	
Títulos Privados	2.139.972	-	-	-	2.563.308	-	4.703.280	
Títulos Exterior	696.320	-	-	-	-	-	696.320	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	-	-	-	-	316.340	316.340	

- (1) Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 1.602.884 (R\$ 825.735 em 31.03.2012), realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 89.106 (R\$ 93.221 em 31.03.2012) e recursos cíveis e trabalhistas (Nota 12(c-I)) no valor de R\$ 39.327 (R\$ 43.766 em 31.03.2012).
- (2) Os títulos classificados em mantidos até o vencimento, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31.03.2013 um ajuste positivo no valor de R\$ 1.808.



III - Movimentação dos ativos financeiros

	DISPONÍVEL PARA VENDA		MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	
	01.01. a 31.03.2013	01.01. a 31.03.2012	01.01. a 31.03.2013	01.01. a 31.03.2012
Saldo no início do período	17.459.883	2.777.161	118.282	356.848
Aquisição no período	865.154	4.076.106	20.300	186.337
Vendas no período	(7.847.194)	(551.622)	(20.795)	(16.787)
Resgates e recebimento de juros	(243.391)	(713.726)	-	-
Resultado	664.457	253.890	2.689	6.260
Receita de juros	377.310	216.933	2.689	6.260
Receita de dividendos	133	91	-	-
Lucro na venda	291.492	36.866	-	-
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(4.478)	-	-	-
Ajuste proveniente das alterações do valor justo (1)	(676.893)	(6.927)	-	-
Saldo no final do período	10.222.016	5.834.882	120.476	532.658

(1) Registrado no Patrimônio Líquido – Nota 17(d).

Durante o período de 2013, não houve reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários.

b) Instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos)

A utilização de instrumentos financeiros derivativos no Conglomerado, tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moedas e de taxas de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados na administração diária dos riscos assumidos em operações, incluindo-se também os "hedges" das carteiras de títulos e de operações prefixadas definidos pela Administração.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros derivativos são: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

- Risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de valores contratados com contrapartes.
- Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotações de mercadorias, preços cotados em mercados de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.
- Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

As posições do Banco Safra e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (*Value at Risk*) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, *back testing* e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros do Comitê Executivo, que se reúne mensalmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de risco de mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados.



I - Contas patrimoniais:

	31.03.2013						31.03.2012
	Custo contábil	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
Non Deliverable Forward – NDF	39.879	-	39.879	7.755	32.124	-	41.207
Prêmios de opções	351	168	519	37	348	134	3.882
Termo	33.274	94	33.368	33.368	-	-	943
Compras a receber – Títulos Públicos	13.830	57	13.887	13.887	-	-	-
Vendas a receber	19.444	37	19.481	19.481	-	-	943
Ações	5.613	94	5.707	5.707	-	-	943
Títulos públicos	13.831	(57)	13.774	13.774	-	-	-
Swap – valores a receber	288.116	23.692	311.808	13.865	163.254	134.689	258.537
Taxa de juros	21.601	(1.683)	19.918	2.215	1.998	15.705	29.007
Moeda estrangeira	249.179	37.411	286.590	11.221	159.281	116.088	217.350
Commodities	10.875	(7.204)	3.671	201	1.787	1.683	11.499
Ações	6.461	(4.832)	1.629	228	188	1.213	681
Derivativos de crédito – CDS	18.939	-	18.939	7.765	11.174	-	10.896
Futuro	4.395	-	4.395	4.395	-	-	875
Total do Ativo em 31.03.2013	384.954	23.954	408.908	67.185	206.900	134.823	316.340
Total do Ativo em 31.03.2012	285.519	30.821	316.340	37.926	163.182	115.232	
Non Deliverable Forward – NDF	(11.989)	-	(11.989)	(10.413)	(1.576)	-	(6.142)
Prêmios de opções ⁽¹⁾	(3.118.987)	66.513	(3.052.474)	(712.575)	(1.652.324)	(687.575)	(3.056.632)
Índice Bovespa	(119)	(30)	(149)	(141)	(8)	-	454
Moeda estrangeira	(3.118.868)	66.543	(3.052.325)	(712.434)	(1.652.316)	(687.575)	(3.057.086)
Termo – Títulos Públicos	(27.661)	-	(27.661)	(27.661)	-	-	-
Compras a pagar	(13.830)	(57)	(13.887)	(13.887)	-	-	-
Vendas a entregar	(13.831)	57	(13.774)	(13.774)	-	-	-
Swap – valores a pagar ⁽¹⁾	(704.709)	(83.932)	(788.641)	(349.357)	(187.432)	(251.852)	(632.737)
Taxa de juros	(203.743)	(80.409)	(284.152)	(78.465)	(94.949)	(110.738)	(191.261)
Moeda estrangeira	(253.791)	(19.916)	(273.707)	(182.424)	(26.710)	(64.573)	(205.762)
Índice Bovespa	(7.430)	5	(7.425)	(7.385)	(40)	-	-
Commodities	(134.645)	6.945	(127.700)	(64.082)	(38.456)	(25.162)	(204.837)
Ações	(85.699)	5.137	(80.562)	(17.001)	(27.277)	(36.284)	(30.877)
Outros	(19.401)	4.306	(15.095)	-	-	(15.095)	-
Derivativos de crédito – CDS	(12.172)	-	(12.172)	(7.042)	-	(5.130)	(2.845)
Futuro	(30.086)	-	(30.086)	(4.226)	(25.860)	-	(553)
Total do Passivo em 31.03.2013	(3.905.604)	(17.419)	(3.923.023)	(1.111.274)	(1.867.192)	(944.557)	(3.698.909)
Total do Passivo em 31.03.2012	(3.664.548)	(34.361)	(3.698.909)	(1.082.066)	(2.064.083)	(552.760)	

(1) Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ 3.117.050 (R\$ 3.084.331 em 31.03.2012) – Nota 10.

II - Composição por valor referencial:

1) Por tipo de operação

	Locais de Negociação	31.03.2013	31.03.2012
		Total Referencial	Total Referencial
Non Deliverable Forward - NDF		1.167.277	1.294.764
Comprado	CETIP	804.848	1.285.225
Vendido	CETIP	362.429	9.539
Prêmios de opções		31.848.282	29.276.030
Comprado		25.165	835.439
Índice DI	CETIP	19.401	15.495
Moeda estrangeira	BM&FBOVESPA	1.927	819.944
Outros	BM&FBOVESPA	3.837	-
Vendido		31.823.117	28.440.591
Moeda estrangeira	CETIP	14.941	-
Moeda estrangeira	BM&FBOVESPA	31.801.115	28.429.795
Outros	BM&FBOVESPA	7.061	10.796
Termo		33.365	448.099
Compras a receber		19.520	-
Ações	BM&FBOVESPA	5.675	-
Títulos públicos	BM&FBOVESPA	13.845	-
Vendas a receber - Ações	BM&FBOVESPA	-	1.034
Obrigações por vendas a entregar	BM&FBOVESPA	13.845	447.065
Swap		11.370.292	9.073.063
Taxa de juros	BM&FBOVESPA	473.928	627.695
Ativo		195.500	258.930
Passivo		278.428	368.765
Taxa de juros	CETIP	3.861.680	3.398.327
Ativo		356.491	313.717
Passivo		3.505.189	3.084.610
Moeda estrangeira	CETIP	5.400.784	3.520.600
Ativo		2.744.733	1.789.204
Passivo		2.656.051	1.731.396
Commodities	CETIP	984.366	1.316.128
Ativo		274.244	208.181
Passivo		710.122	1.107.947
Ações	CETIP	529.816	210.312
Ativo		89.421	35.499
Passivo		440.395	174.813
Outros	CETIP	83.043	-
Mercado Futuro		64.903.720	23.015.190
Posições compradas		5.186.973	3.662.596
Taxa de juros	BM&FBOVESPA	744.746	896.920
Cupom Cambial	BM&FBOVESPA	2.994.028	2.653.353
Índice Bovespa	BM&FBOVESPA	312.930	-
Moeda estrangeira	BM&FBOVESPA	938.999	112.323
Outros	BM&FBOVESPA	196.270	-
Posições vendidas		59.716.747	19.352.594
Taxa de juros	BM&FBOVESPA	55.000.576	14.508.386
Moeda estrangeira	BM&FBOVESPA	255.880	667.670
Cupom Cambial	BM&FBOVESPA	4.312.861	4.140.950
Outros	BM&FBOVESPA	147.430	35.588
Derivativo de Crédito (CDS)	Balcão	823.986	451.114
Total		110.146.922	63.558.260

2) Locais de negociação

Locais de Negociação	31.03.2013			31.03.2012	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Referencial	Referencial
CETIP	4.770.481	4.555.872	2.771.630	12.097.983	9.766.423
BM&FBOVESPA	23.923.622	49.224.061	24.707.270	97.224.953	53.340.723
Balcão	557.621	266.365	-	823.986	451.114
Total em 31.03.2013	28.621.724	54.046.298	27.478.900	110.146.922	63.558.260
Total em 31.03.2012	19.610.529	28.585.450	15.362.281	63.558.260	



III - Derivativos de Crédito

O Banco Safra faz utilização de instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento. O Banco Safra detinha as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor referência:

	31.03.2013	31.03.2012
Riscos Transferidos (1)	411.993	225.557
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	411.993	225.557
Riscos Recebidos (1)	(411.993)	(225.557)
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(411.993)	(225.557)
Total líquido de exposição transferido	-	-
Total líquido de exposição recebido	-	-

(1) Os riscos transferidos e recebidos referem-se aos mesmos emissores.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em 31.03.2013, de acordo com a Resolução CMN nº 3.490/2007. As exposições em risco de crédito do Banco Safra são mitigadas, conforme previsto na Circular BACEN nº 3.360/2007, por instrumentos de garantia contratados junto aos clientes.

c) Evolução do ajuste a valor de mercado:

	01.01 a 31.03.2013	01.01 a 31.03.2012
Saldo no início do período - Ajuste a valor de mercado	717.781	22.844
Títulos para negociação	50.312	7.383
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 10(b)	(526)	-
Títulos disponíveis para venda	739.655	17.915
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	(13.988)	(10.212)
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(57.672)	7.758
Movimentação com efeitos no:	(788.996)	25.796
Resultado	(112.103)	32.723
Títulos para negociação	(132.732)	(5.959)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	65.132	-
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	20.523	6.672
Hedge Valor Justo	(65.026)	32.010
Patrimônio Líquido – Nota 17(d)	(676.893)	(6.927)
Disponível para venda	(676.893)	(6.927)
Saldo no final do período - Ajuste a valor de mercado	(71.215)	27.351
Títulos para negociação	(82.420)	1.424
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 10(b)	64.606	-
Títulos disponíveis para venda	62.762	10.988
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	6.535	(3.540)
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(122.698)	39.768
De títulos disponíveis para venda	(4.478)	-
Demais	(118.220)	39.768



d) Hedge de ativos e passivos financeiros

O objetivo dos relacionamentos de hedge contábil designados pelo Safra é proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso.

Estratégia – Hedge de Risco de Mercado	Valor de mercado (R\$)		MTM objeto hedge (R\$) (2)		Instrumento derivativo de hedge	Valor Referencial (R\$)	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012		31.03.2013	31.03.2012
Carteira Pré (1)	15.495.587	15.760.163	116.513	205.147	Futuros DI	(13.113.227)	(17.319.396)
Obrigações por títulos e valores mobiliários em moeda estrangeira	260.379	-	3.137	-	Futuros DDI	(254.667)	-
Letras do Tesouro Nacional – Disponível para venda (5)	7.702.651	-	(4.478)	-	Futuros DI	(8.910.610)	-
Captação pré-fixada, 08.08.2011 – R\$ 800.000 (3)	(868.755)	(857.922)	(64.500)	(45.825)	Futuros DI	894.055	881.715
Captação pré-fixada, 27.01.2011 – US\$ 500.000 (4)	(1.159.441)	(1.020.681)	(143.683)	(101.579)	Swap Pré x Libor	1.159.441	1.020.681
Captação pré-fixada, 16.05.2011 – US\$ 300.000 (3)	(619.445)	(561.928)	(12.567)	(11.113)	Futuros DDI	641.362	569.450
Captação pré-fixada – R\$ 300.000 (3)	(328.534)	(319.509)	(17.120)	(6.862)	Futuros DI	335.271	327.980
Total			(122.698)	39.768			

(1) Compõem ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito e captações – Nota 13 (b).

(2) Encontra-se registrado integralmente no resultado.

(3) Nota 10 (c) – Recursos de aceites e emissão de títulos.

(4) Nota 10 (e) – Dívida subordinada.

(5) Nota 7 (a-I).

No período foram designados a hedge de valor justo, parte dos títulos disponíveis para venda pré fixados e obrigações por títulos e valores mobiliários em moeda estrangeira, considerando a existência dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para realização do hedge econômico para valor de mercado.

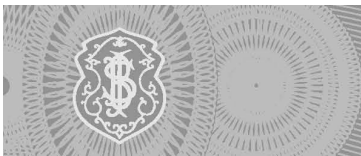
A efetividade apurada para os hedges contábeis designados pelo Safra estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.



8. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Distribuição da carteira de crédito e provisão por nível de risco:

Níveis de risco	31.03.2013									31.03.2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	14.223.707	4.617.976	1.783.289	839.601	204.997	166.909	137.823	126.708	630.743	22.731.753	21.722.491
Financiamentos	7.213.417	355.494	180.165	3.260	443	-	-	-	395	7.753.174	7.195.135
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	875.108	46.028	2.058	1.127	3.593	-	-	67	1.342	929.323	576.568
Financiamentos Imobiliários	327.216	337.215	14.217	18.024	1.477	1.198	1.199	393	615	701.554	610.128
Adiantamento de Contratos de Câmbio	1.176.008	56.245	13.300	1.331	-	-	1.239	-	2.572	1.250.695	1.421.299
Repasses BNDES/FINAME	7.214.990	226.375	541.563	159.933	63.531	41.569	26.435	18.873	111.636	8.404.905	8.259.413
CDC e Arrendamento Mercantil	2.261.942	3.659.562	256.296	211.577	95.016	49.951	41.149	28.591	181.103	6.785.187	8.565.313
Crédito Direto ao Consumidor	2.135.765	3.578.650	250.591	187.584	86.928	43.747	36.812	24.385	159.098	6.503.560	7.622.176
Arrendamento Mercantil	126.177	80.912	5.705	23.993	8.088	6.204	4.337	4.206	22.005	281.627	943.137
Outros Créditos	105.182	-	-	-	-	-	443	-	502	106.127	204.519
Total das operações com características de concessão de crédito em 31.03.2013	33.397.570	9.298.895	2.790.888	1.234.853	369.057	259.627	208.288	174.632	928.908	48.662.718	48.554.866
Curso Anormal	-	734	411.387	378.500	253.153	154.871	182.887	123.551	700.659	2.205.742	1.702.192
Curso Normal	33.397.570	9.298.161	2.379.501	856.353	115.904	104.756	25.401	51.081	228.249	46.456.976	46.852.674
Avais e Fianças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.179.718	8.695.343
Total com avais e fianças em 31.03.2013	33.397.570	9.298.895	2.790.888	1.234.853	369.057	259.627	208.288	174.632	928.908	56.842.436	57.250.209
Provisão Mínima Requerida	-	(46.489)	(27.909)	(37.046)	(36.903)	(77.888)	(104.144)	(122.244)	(928.908)	(1.381.531)	(913.265)
Específica	-	(4)	(4.114)	(11.355)	(25.315)	(46.461)	(91.444)	(86.485)	(700.659)	(965.837)	(575.681)
Genérica	-	(46.485)	(23.795)	(25.691)	(11.588)	(31.427)	(12.700)	(35.759)	(228.249)	(415.694)	(337.584)
Provisão Adicional	(61.396)	(27.544)	(46.278)	(80.090)	(73.782)	(51.900)	(41.637)	(52.373)	-	(435.000)	(352.601)
Total da provisão em 31.03.2013	(61.396)	(74.033)	(74.187)	(117.136)	(110.685)	(129.788)	(145.781)	(174.617)	(928.908)	(1.816.531)	(1.265.865)
Total das operações com características de concessão de crédito em 31.03.2012	32.361.692	10.394.016	2.037.629	1.824.095	841.421	443.915	130.063	60.587	461.448	48.554.866	
Curso Anormal em 31.03.2012	-	2.005	297.811	318.962	381.523	160.704	100.748	46.839	393.600	1.702.192	
Curso Normal em 31.03.2012	32.361.692	10.392.011	1.739.818	1.505.133	459.898	283.211	29.315	13.748	67.848	46.852.674	
Avais e Fianças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.695.343	
Total com avais e fianças em 31.03.2012	32.361.692	10.394.016	2.037.629	1.824.095	841.421	443.915	130.063	60.587	461.448	57.250.209	
Provisão Mínima Requerida	-	(51.961)	(20.376)	(54.723)	(84.143)	(133.174)	(65.031)	(42.409)	(461.448)	(913.265)	
Específica	-	(10)	(2.978)	(9.569)	(38.152)	(48.211)	(50.374)	(32.787)	(393.600)	(575.681)	
Genérica	-	(51.951)	(17.398)	(45.154)	(45.991)	(84.963)	(14.657)	(9.622)	(67.848)	(337.584)	
Provisão Adicional	-	(223)	(435)	(70.272)	(148.761)	(88.739)	(26.000)	(18.171)	-	(352.601)	
Total da provisão em 31.03.2012	-	(52.183)	(20.811)	(124.995)	(232.904)	(221.913)	(91.031)	(60.580)	(461.448)	(1.265.865)	



b) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no período:

I - Composição de carteira e provisão para devedores duvidosos:

	31.03.2013					
	Carteira de Crédito			Provisão Mínima Requerida		
	Anormal	Normal	Total	Específica	Genérica	Total
Empréstimos, títulos descontados e carteiras adquiridas	1.012.533	21.719.220	22.731.753	(587.161)	(337.867)	(925.028)
Financiamentos	1.264	7.751.910	7.753.174	(451)	(3.665)	(4.116)
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.273	925.050	929.323	(1.675)	(357)	(2.032)
Financiamentos imobiliários	13.974	687.580	701.554	(1.985)	(2.382)	(4.367)
Adiantamento de contratos de câmbio	4.103	1.246.592	1.250.695	(3.200)	(445)	(3.645)
Repasse BNDDES/FINAME	536.107	7.868.798	8.404.905	(140.727)	(27.507)	(168.234)
CDC e Arrendamento Mercantil	632.542	6.152.645	6.785.187	(229.914)	(43.471)	(273.385)
Crédito Direto ao Consumidor	575.967	5.927.593	6.503.560	(203.229)	(39.188)	(242.417)
Arrendamento Mercantil	56.575	225.052	281.627	(26.685)	(4.283)	(30.968)
Outros Créditos	946	105.181	106.127	(724)	-	(724)
Total em 31.03.2013	2.205.742	46.456.976	48.662.718	(965.837)	(415.694)	(1.381.531)
Total em 31.03.2012	1.702.192	46.852.674	48.554.866	(575.681)	(337.584)	(913.265)

II - Movimentação da provisão para operações de crédito:

	01.01 a 31.03.2013			
	Total Provisão	Constituição/ (Reversão)	Baixas a Prejuízo	Total Provisão
Empréstimos, títulos descontados e carteiras adquiridas	909.330	169.241	(153.543)	925.028
Financiamentos	1.917	2.199	-	4.116
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.285	747	-	2.032
Financiamentos imobiliários	4.263	104	-	4.367
Adiantamento de contratos de câmbio	2.405	1.240	-	3.645
Repasse BNDDES/FINAME	175.050	8.223	(15.039)	168.234
CDC e Arrendamento Mercantil	312.955	24.617	(64.187)	273.385
Crédito Direto ao Consumidor	274.256	24.903	(56.742)	242.417
Arrendamento Mercantil	38.699	(286)	(7.445)	30.968
Outros Créditos	547	177	-	724
Total da Provisão Mínima Requerida	1.407.752	206.548	(232.769)	1.381.531
Provisão Adicional	275.000	160.000	-	435.000
Total da provisão	1.682.752	366.548	(232.769)	1.816.531

	01.01 a 31.03.2012			
	Total Provisão	Constituição/ (Reversão)	Baixas a Prejuízo	Total Provisão
Total da Provisão Mínima Requerida em 31.03.2012	875.483	279.562	(241.780)	913.265
Provisão Adicional em 31.03.2012	442.600	(90.000)	-	352.600
Total da provisão	1.318.083	189.562	(241.780)	1.265.865

A Administração do Banco, para a constituição da provisão acima, considera não somente os níveis mínimos de provisionamento definidos através da Resolução CMN nº 2.682/1999, como também realiza uma apurada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco amplamente testada e periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

c) Operações renegociadas e recuperações de crédito

O saldo de operações de crédito renegociadas totalizam R\$ 531.594 (R\$ 293.092 em 31.03.2012), cuja provisão montava a R\$ 368.584 (R\$ 156.882 em 31.03.2012).

As recuperações de crédito no período foram de R\$ 38.978 (R\$ 29.685 em 2012).

d) Distribuição das carteiras e provisão por prazo de vencimento das operações:

	31.03.2013	31.03.2012
CURSO ANORMAL	2.205.742	1.702.192
Operações Vencidas em Dias:		
15 a 30	597.219	581.869
31 a 60	462.366	355.544
61 a 90	306.643	256.494
91 a 180	399.991	301.285
181 a 365	439.523	207.000
CURSO NORMAL	46.456.976	46.852.674
Parcelas Vencidas em Dias:		
Vencidos até 14	115.448	129.255
Parcelas Vincendas em Dias:		
01 a 30	7.999.221	7.211.875
31 a 60	5.214.127	4.966.733
61 a 90	3.542.502	3.594.398
91 a 180	6.039.061	6.444.370
181 a 365	7.382.199	7.392.793
Acima de 365	16.164.418	17.113.250
TOTAL	48.662.718	48.554.866

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 1.146.157 (R\$ 764.779 em 31.03.2012) e acima de 90 dias R\$ 839.514 (R\$ 508.285 em 31.03.2012).

e) Distribuição das carteiras por ramo de atividade:

	31.03.2013	31.03.2012
Setor Público:		
Indústria	210	-
Setor Privado:		
Rural	960.216	596.018
Indústria	12.548.945	12.850.957
Comércio	13.147.743	12.473.952
Intermediário Financeiro	1.159.528	905.938
Outros Serviços	15.156.133	15.219.342
Pessoas Físicas	5.285.192	6.187.464
Habitação	404.751	321.195
Total	48.662.718	48.554.866

f) Concentração de crédito:

	31.03.2013	31.03.2012
10 maiores clientes	4.518.716	4.586.770
40 maiores clientes	6.475.538	6.061.331
50 maiores clientes	3.718.861	3.515.413
Subtotal 100 maiores clientes	14.713.115	14.163.514
Outros Clientes	33.949.603	34.391.352
Total	48.662.718	48.554.866

g) Compromissos de crédito (off balance)

Os valores fora do balanço (*off balance*) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	31.03.2013	31.03.2012
Avais, fianças e outras garantias prestadas (1)	8.179.718	8.695.343
Limites concedidos (2)	5.428.620	5.111.938
Total	13.608.338	13.807.281
Prazo Contratual:		
A vencer em até 90 dias	6.621.623	6.718.421
A vencer entre 91 a 365 dias	2.227.701	2.260.270
A vencer acima de 365 dias	4.759.014	4.828.590

(1) Referem-se à responsabilidade por avais. Fianças e outras garantias prestadas;

(2) Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safrá, tendo o prazo médio de vencimento de 90 dias.

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

	31.03.2013		31.03.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar (M.E.) e Obrigações por compra de câmbio (M.N.)	3.649.258	3.640.220	828.292	757.804
Variação cambial	9.038	-	70.822	-
Interbancário para liquidação pronta	3.401.866	3.401.866	604.965	604.965
Interbancário para liquidação futura	153.109	153.109	-	-
Demais	85.245	85.245	152.505	152.839
Direitos por venda de câmbio (M.N.) e Câmbio vendido a liquidar (M.E.)	4.936.917	4.884.491	1.074.603	1.296.016
Variação cambial	-	(75.030)	-	14.329
Interbancário para liquidação futura	1.342.286	1.342.286	458.540	458.540
Interbancário para liquidação pronta	3.540.405	3.540.405	550.198	550.198
(-) Adiantamentos recebidos	(23.298)	-	(207.845)	-
Demais	77.524	76.830	273.710	272.949
Total	8.586.175	8.524.711	1.902.895	2.053.820
Resultado de operações de câmbio	17.416		48.504	

10. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS

Em 31 de março os recursos captados eram demonstrados conforme abaixo:

	31.03.2013			31.03.2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Depósitos (1) (a)	6.076.398	581.258	6.657.656	10.599.906	1.027.033	11.626.939
Captações no mercado aberto – títulos de emissão própria (b)	9.866.303	2.307.054	12.173.357	13.856.139	3.366.721	17.222.860
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares(c)	6.656.773	8.019.250	14.676.023	4.632.763	3.891.424	8.524.187
Operações estruturadas de renda fixa (2)	2.368.053	748.997	3.117.050	2.788.880	295.451	3.084.331
Recursos de clientes	24.967.527	11.656.559	36.624.086	31.877.688	8.580.629	40.458.317
Depósitos interfinanceiros (a)	3.625.957	140.927	3.766.884	3.486.169	183.151	3.669.320
Captações no mercado aberto (3) (b)	42.208.208	-	42.208.208	10.350.513	-	10.350.513
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior(c)	419.295	2.306.013	2.725.308	130.462	2.854.804	2.985.266
Dívida subordinada (e)	-	2.635.208	2.635.208	-	2.257.915	2.257.915
Recursos do mercado	46.253.460	5.082.148	51.335.608	13.967.144	5.295.870	19.263.014
Obrigações por empréstimos e repasses (d)	7.183.062	4.824.603	12.007.665	7.394.880	5.001.824	12.396.704
Total de recursos captados	78.404.049	21.563.310	99.967.359	53.239.712	18.878.323	72.118.035
Fundos administrados (f)			35.202.847			39.258.665
Total de recursos administrados			135.170.206			111.376.700

(1) Exclui depósitos interfinanceiros.

(2) Recursos registrados em instrumentos financeiros derivativos - Nota 7(b-I).

(3) Exclui títulos de emissão própria.

a) Depósitos

	31.03.2013				31.03.2012	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos a vista	654.988	-	-	-	654.988	742.509
Depósitos de poupança	1.316.240	-	-	-	1.316.240	1.195.384
Depósitos interfinanceiro	-	2.373.671	1.252.286	140.927	3.766.884	3.669.320
Depósitos a prazo	-	1.553.454	2.551.716	581.258	4.686.428	9.689.046
Total em 31.03.2013	1.971.228	3.927.125	3.804.002	722.185	10.424.540	15.296.259
Total em 31.03.2012	1.937.893	5.132.871	7.015.311	1.210.184	15.296.259	



b) Captação no mercado aberto

	31.03.2013			31.03.2012	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	28.473.714	6.558.856	2.307.054	37.339.624	17.222.860
Tesouro Nacional	25.166.267	-	-	25.166.267	-
Títulos de emissão própria	3.307.447	6.558.856	2.307.054	12.173.357	17.222.860
Carteira de Terceiros – Tesouro Nacional	2.022.769	-	-	2.022.769	10.350.513
Carteira de Livre Movimentação – Tesouro Nacional (1)	15.019.172	-	-	15.019.172	-
Total em 31.03.2013	45.515.655	6.558.856	2.307.054	54.381.565	27.573.373
Total em 31.03.2012	14.902.123	9.304.529	3.366.721	27.573.373	

(1) O valor do ajuste a mercado é de R\$ 64.606 – Nota 7(c).

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

I - Composição

	31.03.2013			31.03.2012	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	1.745.444	4.911.329	8.019.249	14.676.022	8.524.187
Letras financeiras	706.119	2.885.763	7.686.430	11.278.312	6.209.224
Letras de crédito de agronegócio	789.040	1.509.183	172.102	2.470.325	1.987.750
Letras hipotecárias	71.690	103.954	15.817	191.461	133.353
Letras de crédito imobiliário	178.595	412.429	89.652	680.676	103.020
Debêntures	-	-	55.248	55.248	90.840
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	25.954	393.341	2.306.013	2.725.308	2.985.266
Medium Term Note (Reais)– Hedge – Nota 7(d)	11.486	-	857.269	868.755	857.922
Medium Term Note (Dólar)– Hedge – Nota 7(d)	9.686	-	672.013	681.699	561.928
Medium Term Notes (Pré) - Hedge - Nota 7(d)	-	-	328.534	328.534	319.509
Medium Term Note (Outras)	4.800	394.811	451.090	850.701	1.248.611
Custo de transação incorrida – Nota 3 (m)	(18)	(1.470)	(2.893)	(4.381)	(2.704)
Total em 31.03.2013	1.771.398	5.304.670	10.325.263	17.401.330	11.509.453
Total em 31.03.2012	801.935	3.961.290	6.746.228	11.509.453	

II - Movimentação de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

	01.01. a 31.03.2013
Saldo no início do período	2.823.287
Variação cambial do exterior	(27.565)
Resgates	(9.959)
Juros pagos	(48.074)
Apropriação no resultado	(12.381)
Juros	47.161
Variação do ajuste a valor de mercado	(59.542)
Saldo no final do período (1)	2.725.308

d) Obrigações por empréstimos e repasses

	31.03.2013			31.03.2012	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Obrigações por empréstimos no exterior (1)	1.367.309	1.925.389	39.192	3.331.890	4.091.892
Obrigações por transferência de ativos financeiros	267	82	-	349	10.666
Empréstimos de ações	320.365	-	-	320.365	-
Repasses no país	1.361.506	2.208.144	4.785.411	8.355.061	8.294.146
Tesouro Nacional	30.725	31.892	786	63.403	60.964
BNDES	184.003	308.129	748.471	1.240.603	1.340.613
FINAME	1.146.778	1.868.123	4.036.154	7.051.055	6.892.569
Total em 31.03.2013	3.049.447	4.133.615	4.824.603	12.007.665	12.396.704
Total em 31.03.2012	2.364.258	5.030.622	5.001.824	12.396.704	

(1) Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.



e) Dívida subordinada

I. Composição do saldo

	Emissão	Vencimento	31.03.2013	31.03.2012	Taxa
Certificados de depósitos bancários – CDB ^{(1) (3)}	2006	2016	710.931	717.513	106% do CDI
Letras financeiras – LF			764.836	519.721	
	2010	2016	150.665	132.357	IPCA + juros de 7,19% a 7,7%
	2010 ⁽¹⁾	2016	199.988	200.073	114% do CDI
	2010 ⁽²⁾	2020	13.768	12.053	IPCA + 7,27%
	2012	2019	205.220	74.818	IPCA + juros de 4,43% a 6,28%
	2012	2019	183.227	100.420	114% CDI
	2012	2022	2.675	-	IPCA + 4,91%
	2012	2019	3.776	-	IGPM + 3,89%
	2012 ⁽⁴⁾	2022	3.552	-	113% CDI
Medium term notes - Hedge – Nota 7(d)	2011	2021	1.159.441	1.020.681	US\$ + 6,75%
Total			2.635.208	2.257.915	

(1) Operações com pagamento de juros semestrais.

(2) Operações com pagamento de juros na liquidação do contrato.

(3) Do montante emitido R\$ 1.454 (R\$ 1.468 em 31.03.2012) encontra-se em carteira.

(4) Encontra-se em processo de homologação junto ao BACEN.

II. Movimentação

	01.01. a 31.03.2013	01.01. a 31.03.2012
Saldo no início do período	2.657.265	2.120.428
Variação cambial do exterior	(18.194)	(32.686)
Captações	-	174.700
Juros pagos	(40.960)	(40.784)
Apropriação no resultado	37.097	36.257
Juros	50.012	44.718
Variação do ajuste a valor de mercado (hedge) – Nota 7(d)	(12.915)	(8.461)
Saldo no final do período	2.635.208	2.257.915

f) Fundos administrados

O Grupo Safra é responsável pela gestão, administração e distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo os fundos administrados pela empresa JS Administração de Recursos S.A.(parte relacionada) demonstrados conforme abaixo:

	31.03.2013	31.03.2012
Fundos de investimento financeiro	24.434.384	27.375.079
Outros fundos de investimento financeiro	8.042.240	9.390.357
Fundos previdência complementar	2.726.223	2.493.229
Total de fundos administrados (1)	35.202.847	39.258.665
Fundos de aplicações em cotas	19.298.933	16.177.814
Fundos exclusivos consolidados	4.375.286	3.304.694
Total do patrimônio de fundos (1)	58.877.066	58.741.173

(1) Inclui aplicações financeiras no Banco Safra S.A. no valor de R\$ 4.221.140 (R\$ 3.455.569 em 31.03.2012), basicamente representadas por operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

As receitas com taxas de gestão, administração e distribuição de cotas dos referidos fundos, registradas na rubrica "Receitas de Prestação de Serviços", representam R\$ 50.319 (R\$ 48.059 em 2012) – Nota 13(d). Quando incluído a receita com parte relacionada o montante é de R\$ 59.138 (R\$ 57.057 em 2012) – Nota 19.

**11. OPERAÇÕES DE SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

a) Crédito das operações com seguros e resseguros

	31.03.2013	31.03.2012
Prêmios a receber	25.207	17.322
Provisões técnicas de resseguros	19.292	18.669
Custos de aquisição diferidos	12.233	13.687
Outros créditos operacionais de seguros	4.237	4.875
Total – Nota 13(b)	60.970	54.553

b) Recursos garantidores de reservas técnicas

	31.03.2013	31.03.2012
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.175.080	2.645.880
Cotas de fundos PGBL/VGBL	3.009.650	2.493.229
Operações Compromissadas – Debêntures/NTN-B	708	34.217
Debêntures	-	34.217
Notas do Tesouro Nacional	708	-
Títulos Privados	589.559	1.015.964
Certificados de depósitos bancários – CDB (1)	244.726	472.242
Letras financeiras	215.896	314.202
Debêntures	60.258	116.774
Ações	68.679	93.655
Nota promissória	-	19.091
Tesouro Nacional	2.411.481	1.424.878
Letras do Tesouro Nacional	243.832	-
Letras Financeiras do Tesouro	929.760	411.860
Notas do Tesouro Nacional	1.237.889	1.013.018
Outros	7.902	18.170
Outros títulos	165.430	152.651
Títulos públicos – Letras do Tesouro Nacional	92.927	82.572
Cotas de fundos de investimento – DPVAT convênio	72.503	70.079
Créditos com operações de resseguros	19.292	18.724
Total	3.194.372	2.664.604

(1) Em 31.03.2012, inclui R\$ 27.780 referente operações de CDB subordinado.

c) Provisões técnicas

I. Composição

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		TOTAL	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Matemática de benefícios a conceder e concedidos	-	-	3.009.565	2.493.170	3.009.565	2.493.170
Prêmios não ganhos	54.345	49.666	-	-	54.345	49.666
Sinistros a liquidar	22.435	18.633	-	-	22.435	18.633
DPVAT convênio	72.545	70.111	-	-	72.545	70.111
Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	1.477	1.863	-	-	1.477	1.863
Insuficiência de prêmios e contribuições – benefícios a conceder	-	-	16.422	13.445	16.422	13.445
Insuficiência de contribuição – benefícios a conceder	-	-	13.881	13.445	13.881	13.445
Teste de adequação do passivo (TAP) – Nota 11(e)	-	-	2.541	-	2.541	-
Despesas administrativas	-	-	984	630	984	630
Outras	1.302	1.502	888	1.740	2.190	3.242
Total	152.104	141.775	3.027.859	2.508.985	3.179.963	2.650.760

II. Movimentação da provisão de previdência complementar

	01.01. a 31.03.2013	01.01. a 31.03.2012
Saldo no início do período	2.910.923	2.383.841
Contribuições	139.005	66.928
Transferências aceitas líquidas	44.276	47.710
Resgates	(96.975)	(54.527)
Benefícios pagos	(51)	(47)
Atualização financeira	30.306	67.629
Constituição / (Reversão) de provisões	375	(2.549)
Saldo no final do período	3.027.859	2.508.985



d) Resultado com operações de seguros e previdência complementar

	31.03.2013	31.03.2012
Resultado da Intermediação Financeira	4.040	1.321
Receitas financeiras com seguros e previdência complementar	34.354	69.775
Despesas financeiras com seguros e previdência complementar	(30.314)	(68.454)
Resultado das Operações com Seguros, Resseguros e Previdência Complementar	26.865	26.785
Receita de prêmios	29.490	30.204
Variação das provisões técnicas	6.777	1.019
Variação das provisões técnicas	6.527	1.019
Variação das provisões do teste de adequação do passivo - TAP	250	-
Despesas com sinistros	(1.178)	(100)
Despesas de comercialização	(10.726)	(7.485)
Outras receitas e despesas (1)	2.502	3.147
Receita com prestação de serviços com gestão de fundos de previdência - Nota 13(d)	6.604	6.176
Total	37.509	34.282

(1) Inclui o resultado líquido de DPVAT convênio.

e) Teste de adequação do passivo

O cálculo do teste de adequação do passivo – TAP, realizado em 31.12.2012 resultou na constituição de provisão adicional no montante de R\$ 2.791. Em 31.03.2013, este montante atualizado é de R\$ 2.541 – Nota 11(c-I).

12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente.

b) Provisões e passivos contingentes

São quantificados conforme segue:

I - Ações Cíveis

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e de valor não relevante, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses, considerando também a média dos honorários pagos no mesmo período. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

II - Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

As ações trabalhistas são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e usuais, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação



da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

Não há em 31.03.2013 e 2012, passivo contingente não reconhecido referente aos valores envolvidos nas ações classificadas como perda possível.

III - Outros riscos

Contingências específicas quantificadas e provisionadas por avaliação individual, basicamente representadas por provisões de FCVS.

IV - Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificadas como risco de perda provável.

c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

I - Cíveis, trabalhistas e outros

	01.01 a 31.03.2013				01.01 a
	Cíveis	Trabalhista	Outros	Total	31.03.2012
Saldo no início do período	219.408	203.941	40.262	463.611	404.780
Atualização / Encargos ⁽²⁾	2.271	-	151	2.422	4.562
Movimentação do período Refletida no Resultado ⁽³⁾	10.280	33.139	286	43.705	34.676
Constituição	13.415	34.326	286	48.027	36.535
Reversão	(3.135)	(1.187)	-	(4.322)	(1.859)
Pagamento	(5.195)	(25.361)	-	(30.556)	(12.308)
Saldo no final do período em 31.03.2013 ⁽¹⁾	226.764	211.719	40.699	479.182	431.710
Saldo no final do período em 31.03.2012 ⁽¹⁾	235.875	179.590	16.245	431.710	
Depósitos em garantia de recursos ⁽⁴⁾	30.786	48.036	-	78.822	
Títulos e valores mobiliários em garantia ⁽⁵⁾	1.256	38.071	-	39.327	
Total de Recursos em Garantia em 31.03.2013	32.042	86.107	-	118.149	
Depósitos em garantia de recursos ⁽⁴⁾	34.705	37.210	-	71.915	
Títulos e valores mobiliários em garantia ⁽⁵⁾	1.341	42.425	-	43.766	
Total de Recursos em Garantia em 31.03.2012	36.046	79.635	-	115.681	

(1) Nota 13(c).

(2) Registrada em outras despesas financeiras.

(3) Notas 13(g) – Contingências cíveis e Nota 13(e) – Contingências trabalhistas.

(4) Nota 13(b).

(5) Nota 7(a-II).

II - Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais

	01.01 a 31.03.2013			01.01 a
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total ⁽¹⁾	31.03.2012
Saldo no período	321.481	684.943	1.006.424	1.229.042
Atualização / Encargos ⁽²⁾	3.219	8.329	11.548	19.033
Movimentação do Período Refletida no Resultado ⁽³⁾	13.206	-	13.206	11.089
Constituição	14.547	-	14.547	11.089
Reversão ⁽⁴⁾	(1.341)	-	(1.341)	-
Outras movimentações	(1)	-	(1)	776
Saldo Final em 31.03.2013	337.905	693.272	1.031.177	1.259.940
Saldo Final em 31.03.2012	604.675	655.265	1.259.940	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31.03.2013 ⁽⁵⁾	58.427	17.360	75.787	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31.03.2012 ⁽⁵⁾	32.840	10.244	43.084	

(1) Nota 14(c).

(2) Registrado em outras despesas financeiras.

(3) Contingências fiscais e previdenciárias – Nota 13(g).

(4) Substancialmente representada pela reversão da contingência de PIS/COFINS sobre operações de CDC no montante de R\$ 954.

(5) Nota 13(b).

III - As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais são:

Contingências Fiscais e Previdenciárias:

- ISS sobre operações de Leasing e outras contas: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto nas operações de leasing, cuja discussão é atinente ao local da incidência do tributo e a sua base de cálculo. Em função do julgamento da tese no STJ, sua provisão foi substancialmente revertida em dezembro de 2012. Adicionalmente são discutidas causas sobre ISS com atividades bancárias. O saldo é representado pelo montante de R\$ 68.441 (R\$ 300.272 em 31.03.2012).
- CPMF - Gestão de Pagamentos: autuação em relação ao produto Gestão de Pagamentos, por ter entendido a Autoridade Fiscal que houve a liquidação/pagamento de créditos, por conta e ordem de terceiros, sem o respectivo crédito em conta do beneficiário, tendo sido ainda atribuída a responsabilidade pela retenção e recolhimento do tributo nos termos do artigo 5º, inciso I, da Lei nº. 9.311/1996, no montante de R\$ 100.993 (R\$ 97.289 em 31.03.2012).

Obrigações Legais:

- Base de cálculo de PIS e COFINS, no montante de R\$ 677.731 (R\$ 639.995 em 31.03.2012), na qual pleiteia apurar e recolher os tributos sobre o faturamento, entendido como receita pela venda de bens e serviços. Integralmente garantido por fiança bancária.

13. OUTRAS CONTAS

a) Negociação e intermediação de valores:

	31.03.2013	31.03.2012
ATIVO	321.311	154.826
Devedores conta de liquidação pendente ⁽¹⁾	52.677	57.198
Caixa de registro e liquidação ⁽¹⁾	74.290	18
Bolsa – Depósito em garantia	167.124	75.586
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	27.151	4.628
Outros	69	17.396
PASSIVO	152.329	137.911
Credores conta de liquidação pendente ⁽¹⁾	87.323	52.604
Caixa de registro e liquidação ⁽¹⁾	63.878	73.005
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	11.465
Outras	1.128	837

(1) Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela J. Safr Corretora de Valores e Câmbio Ltda.

b) Outros créditos diversos:

	31.03.2013	31.03.2012
Créditos tributários – Nota 14(b-I)	286.757	273.435
Devedores por depósito em garantia de contingências	205.215	194.710
Fiscais e previdenciárias e obrigações legais (1)	126.393	122.795
Cíveis e trabalhistas – Nota 12(c-I)	78.822	71.915
Impostos e contribuições a compensar	62.089	54.678
Operações ativas a processar	75.590	173.543
Cessão de crédito a receber	329	6.503
Equalização de taxas em operações de crédito	210.133	87.891
Crédito das operações com seguros e resseguros – Nota 11(a)	60.970	54.553
Ajuste a mercado do hedge – Nota 7(d)	116.513	205.147
Créditos sem característica de concessão de crédito	159.021	-
Outros	52.024	63.574
TOTAL	1.228.641	1.114.034

(1) As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais estão relacionadas na Nota 12 (c-II).



c) Outras obrigações diversas:

	31.03.2013	31.03.2012
Provisão para passivos contingentes cíveis, trabalhistas e outras - Nota 12 (c-I)	479.182	431.710
Provisão para pagamentos a efetuar	155.591	148.961
Credores diversos exterior	47.613	119.763
Obrigações com administradoras de cartões de crédito	72.131	87.735
Mandato a liberar	-	33.326
Operações passivas a processar	27.828	29.480
Repasse de valores a liberar	67.750	143.448
Outros	58.261	65.753
TOTAL	908.356	1.060.176

d) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

	2013	2012
Serviços de gestão e custódia de fundos de investimento - Nota 10 (f)	50.319	48.059
Corretagem sobre operações em bolsa	5.595	5.542
Cobrança	16.931	16.805
Garantias prestadas	30.905	32.016
Operações e cartões de crédito	8.424	11.859
Serviços de câmbio	3.985	3.228
Outras	1.406	1.456
Total com receitas de prestação de serviços	117.565	118.965
Operações de crédito	18.936	22.414
DOC/TED	3.033	3.472
Pacotes de serviços e cadastros	9.675	16.733
Outros serviços de conta corrente	16.161	13.476
Total com receitas de tarifas bancárias	47.805	56.095
Total	165.370	175.060

e) Despesas de pessoal:

	2013	2012
Remuneração e participação nos resultados	199.312	177.677
Benefícios	19.653	17.900
Encargos sociais	53.041	47.476
Sub total	272.006	243.053
Contingências trabalhistas – Nota 12(c-I)	33.139	22.736
Desligamentos	6.813	3.070
Sub total	39.952	25.806
Total	311.958	268.859

f) Despesas administrativas:

	2013	2012
Instalações	5.953	7.059
Aluguéis – Nota 19(c)	27.093	13.443
Publicidade e propaganda	1.418	3.659
Processamento de dados e telecomunicações	9.769	9.716
Serviços de terceiros	16.845	19.107
Viagens	8.607	4.982
Serviços do sistema financeiro	11.979	9.988
Serviços de vigilância e segurança	3.254	3.000
Transportes	3.908	5.156
Proteção a informação	15.504	12.902
Depreciação e amortização	8.209	10.362
Cartórios e honorários advocatícios	16.195	21.062
Outras	3.780	4.057
Total	132.514	124.493



g) Outras despesas operacionais:

	2013	2012
Contingências cíveis – Nota 12 (c-I)	10.280	11.940
Contingências fiscais e previdenciárias – provisões e atualização - Nota 12 (c-II)	13.206	10.626
Outras	5.299	12.877
Total	28.785	35.443

14. TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	31.03.2013	31.03.2012
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	556.811	462.144
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes - Nota 3(p)	(222.724)	(184.858)
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(76.044)	(31.805)
Perda cambial sobre investimentos no exterior	(11.506)	(4.093)
Dividendos e juros	53	36
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributadas	11.004	5.060
Crédito tributário não reconhecido no período/reconhecimento de períodos anteriores	(75.595)	(32.808)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(298.768)	(216.663)

II – Composição das despesas tributárias

	2013	2012
PIS / COFINS	71.134	53.762
ISS - Imposto sobre serviços	8.664	6.503
IPTU - Imposto predial e territorial urbano	1.268	4.606
IOF – Imposto sobre operações financeiras	226	6.095
Outras	1.942	4.433
Total	83.234	75.399

b) Tributos Diferidos

I - Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.03.2013
Provisões para contingências	176.460	20.996	(13.952)	183.504
Cíveis	87.710	6.273	(3.332)	90.651
Trabalhista	79.710	14.723	(10.620)	83.813
Outros	9.040	-	-	9.040
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	48	-	(48)	-
Outros	30.312	23.205	(4.342)	49.175
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	206.820	44.201	(18.342)	232.679
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	58.736	-	(4.658)	54.078
Total dos créditos tributários - Nota 13 (b)	265.556	44.201	(23.000)	286.757

II- Obrigações fiscais diferidas:

	31.03.2013	31.03.2012
Superveniência de depreciação	453.686	840.790
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	2.498	429
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (1)	26.835	4.264
Atualização de depósitos judiciais	8.198	8.408
Total – Nota 14 (c)	491.217	853.891

⁽¹⁾ Registrado a débito de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.



III - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

Exercício de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo e base negativa	Total		
2013	40.015	30.229	70.244	(260.968)	(190.724)
2014	37.670	22.632	60.302	(112.300)	(51.998)
2015	31.522	1.217	32.739	(40.311)	(7.572)
2016	30.332	-	30.332	(36.227)	(5.895)
2017	30.332	-	30.332	(38.750)	(8.418)
2018 a 2024	62.808	-	62.808	(2.661)	60.147
Total	232.679	54.078	286.757	(491.217)	(204.460)
Valor Presente (*)	186.241	51.118	237.360	(452.117)	(214.757)

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

Em 31.03.2013 o saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias não reconhecido, monta a R\$ 1.239.216 (R\$ 1.028.945 em 31.03.2012).

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão assim demonstradas:

	31.03.2013	31.03.2012
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	308.492	228.587
Impostos e contribuições a recolher	73.175	98.291
Provisões para impostos e contribuições diferidos - Nota 14 (b-II)	491.217	853.891
Contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais - Nota 12 (c-II)	1.031.177	1.259.940
Total	1.904.061	2.440.709

15. INVESTIMENTOS

Em 31.03.2013, são representados substancialmente por ações e cotas de empresas não ligadas ao Grupo, mantidos ao valor de custo no montante de R\$ 185.431 (R\$ 316.733 em 31.03.2012).

16. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Composição

	31.03.2013			31.03.2012		
	Custo	Depreciação/Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido	Custo	Depreciação/Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido
Ativos imobilizados	288.427	(188.861)	99.566	496.241	(292.118)	204.123
Imóveis destinados ao uso (1)	-	-	-	220.677	(112.930)	107.747
Imóveis destinados a renda	-	-	-	12.481	(10.134)	2.347
Instalações, móveis e equipamentos	72.764	(39.079)	33.685	72.117	(36.148)	35.969
Equipamentos de informática e processamento	77.503	(59.376)	18.127	74.600	(52.213)	22.387
Imobilizações em curso	6.876	-	6.876	4.324	-	4.324
Sistema de transporte	125.588	(87.755)	37.833	108.587	(78.300)	30.287
Outros	5.696	(2.651)	3.045	3.455	(2.393)	1.062
Ativos intangíveis - Software	85.511	(38.437)	47.074	62.615	(26.086)	36.529

(1) Imóveis transferidos em 11.04.2012 em função de reorganização societária

b) Movimentação

	Imobilizado		Intangível	
	2013	2012	2013	2012
Saldo no início do período	94.898	207.381	45.105	28.987
Entradas por aquisição	10.112	5.311	5.620	10.126
Baixas por alienação	(406)	(487)	(12)	(3)
Variação cambial e transferências	(468)	(301)	-	-
Despesas de depreciação / amortização	(4.570)	(7.781)	(3.639)	(2.581)
Saldo no final do período	99.566	204.123	47.074	36.529

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social do Banco Safra S.A. está representado por 1.513.299.608 (1.459.485.718 em 31.03.2012) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 757.637.598 (730.695.526 em 31.03.2012) ordinárias e 755.662.010 (728.790.192 em 31.03.2012) preferenciais.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais, respectivamente.

Na rubrica "Sociais e estatutárias", incluem-se basicamente os montantes de R\$ 10.633 (R\$ 9.941 em 31.03.2012), referente a dividendos de períodos anteriores.

c) Reservas de lucros

	31.03.2013	31.03.2012
Reservas de lucros	2.862.193	2.270.128
Legal	181.549	116.873
Especial (1)	2.680.644	2.153.255

(1) Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades.

d) Ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda

I - Movimentação do ajuste dos ativos financeiros:

	01.01. a 31.03.2013	01.01. a 31.03.2012
Saldo no início do período	423.170	10.697
Ajuste proveniente das alterações do valor justo	(387.235)	(4.455)
Títulos disponíveis para venda – Nota 7(c)	(676.893)	(6.927)
Impostos diferidos	289.658	2.472
Saldo no final do período	35.935	6.242

II - Demonstração do resultado abrangente:

	2013	2012
Lucro líquido	258.043	245.481
Ativos financeiros disponíveis para venda - Nota 17(d)	(387.235)	(4.455)
Varição líquida nos ganhos / (perdas) não realizados	(220.472)	17.128
Varição no período ao valor justo	(385.401)	29.939
Efeito fiscal	164.929	(12.811)
Ganhos realizados transferidos ao resultado do período	(166.763)	(21.583)
Lucro na venda de títulos - Notas 7(a-III)	(291.492)	(36.866)
Efeito fiscal	124.729	15.283
Resultado abrangente	(129.192)	241.026

18. GESTÃO DE RISCOS

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Banco Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente.

No site do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional e de gestão de risco. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.477/2009.

a) Risco de crédito

O Banco Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Banco Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do Balanço Patrimonial. Portanto, o Banco Safra controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasse por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no Balanço Patrimonial, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de Gerenciamento de Riscos Corporativos, Análise de Crédito, Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira, Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

b) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Banco Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 3% do seu Patrimônio de Referência. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

O Banco Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de perda máxima (*Stop Loss*).

A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apuração para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e “compliance”, de validação de risco de mercado e de liquidez e de tecnologia da informação), através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal, tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Banco Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução CMN nº 2.804/2000, com especificações estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.393/2008. Esses reportes são elaborados com base em informações gerenciais da área de Riscos de Investimento de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stress*) e crise geral mais crise específica (*hard stress*), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

d) Gestão de capital

Os objetivos do Banco Safra na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de "patrimônio" e agrupam os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Salvar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safra, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de 11% do capital regulatório.

O capital regulatório do Banco Safra está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social, lucros acumulados e reservas criadas para apropriação de lucros acumulados.

Capital nível II - dívida subordinada qualificada e lucros não realizados decorrentes da justa avaliação de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de 5 pesos de riscos determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida - além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados - considerando todas as garantias possíveis. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

e) Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O risco operacional inclui também o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco Safra e controladas, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco Safra e Controladas. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua nas áreas jurídicas do Banco Safra e Controladas e nos Comitês específicos com alçada para tanto.

Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem e os demais riscos como o estratégico ou de negócios.

A área de Risco Operacional é uma unidade de controle independente, segregada da unidade executora da atividade de auditoria interna. A Área de Risco Operacional é a responsável por atender as exigências emanadas da Resolução CMN nº 3.380/2006, do Banco Central do Brasil, sobre a necessidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional, bem como pela elaboração e manutenção da Política de Risco Operacional. É responsável também pelas atividades de Controles Internos e Compliance.

f) Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução CMN nº 3.464/2007 e na Circular BACEN nº 3.354/2007 e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira Estrutural (*Banking*).

A Carteira *Trading* consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

A Carteira *Banking* abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira *Trading* e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis do Safra.



31.03.2013

Carteira Trading

Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(1.050)	(26.245)	(52.489)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(119)	(2.974)	(5.947)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(2.559)	(86.380)	(172.010)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(335)	(6.446)	(11.115)
Opções	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(486)	(12.128)	(24.255)
	Total sem Correlação	(4.549)	(134.173)	(265.816)
	Total com Correlação	(1.298)	(8.138)	(15.249)

Carteira Trading e Banking

Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(1.050)	(26.245)	(52.489)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(119)	(2.974)	(5.947)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(2.385)	(68.094)	(135.863)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(16)	(3.638)	(8.186)
Opções	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(486)	(12.127)	(24.256)
	Total sem Correlação	(4.056)	(113.078)	(226.741)
	Total com Correlação	(1.446)	(26.685)	(46.784)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 2,0398 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 7,93 % a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 2,5245 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 9,90 % a.a.
- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 3,0294 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 11,89 % a.a.

g) Valor de mercado de ativos e passivos financeiros

I. Metodologia de apuração do valor de mercado:

O valor justo dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.



II. Classificação por nível de ativos e passivos financeiros ao valor justo:

	31.03.2013 (1)		
	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos para negociação	27.117.700	467.205	27.584.905
Tesouro Nacional	24.006.859	-	24.006.859
Títulos Privados	408.873	5.087	413.960
Títulos Exterior	81.933	-	81.933
Vinculados a Reserva Técnica – Nota 11(b)	2.620.035	462.118	3.082.153
Tesouro Nacional	2.484.692	-	2.412.189
Títulos Privados	135.343	462.118	597.461
Títulos disponíveis para venda	9.453.959	768.057	10.222.016
Tesouro Nacional	8.995.729	-	8.995.729
Vinculados a Reserva Técnica – Tesouro Nacional – Nota 11(b)	92.927	-	92.927
Títulos Privados	299.274	768.057	1.067.331
Títulos Exterior	66.029	-	66.029
Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	4.395	404.513	408.908
Non Deliverable Forward – NDF	-	39.879	39.879
Prêmios de opções	-	519	519
Termo	33.368	-	33.368
Swap – valores a receber	-	311.808	311.808
Derivativos de crédito – CDS	-	18.939	18.939
Futuro	4.395	-	4.395
Instrumentos financeiros derivativos – Passivo	(57.747)	(3.865.276)	(3.923.023)
Non Deliverable Forward – NDF	-	(11.989)	(11.989)
Prêmios de opções	-	(3.052.474)	(3.052.474)
Termo	(27.661)	-	(27.661)
Swap – valores a pagar	-	(788.641)	(788.641)
Derivativos de crédito – CDS	-	(12.172)	(12.172)
Futuro	(30.086)	-	(30.086)
Estratégia – Hedge de Risco de Mercado - Nota 7 (d)	-	20.482.442	20.482.442
Carteira Pré	-	15.495.587	15.495.587
Carteira Moeda estrangeira	-	260.379	260.379
Letras do Tesouro Nacional	-	7.702.651	7.702.651
Captação pré-fixada, 08.08.2011 – R\$ 800.000	-	(868.755)	(868.755)
Captação pré-fixada, 27.01.2011 – US\$ 500.000	-	(1.159.441)	(1.159.441)
Captação pré-fixada, 16.05.2011 – US\$ 300.000	-	(619.445)	(619.445)
Captação pré-fixada – R\$ 300.000	-	(328.534)	(328.534)

(1) Não havia operações classificadas no nível 3.

h) Exposição cambial

Os valores das exposições em ouro, moeda estrangeira e ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos e investimentos permanentes no exterior, apresentados às autoridades legais são:

	31.03.2013	31.03.2012
Exposição líquida no país	44.968	54.574
Comprada	13.093.461	9.955.189
Vendida	(13.048.493)	(9.900.615)
Exposição líquida no exterior	(58.748)	(123.282)
Comprada	7.004.712	8.364.221
Vendida	7.063.460	(8.487.503)
Exposição Líquida Total	(13.780)	(68.708)

**19. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) Remuneração da Administração:

Em Atos Societários realizados 2012, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Diretoria e Conselho de Administração no montante de R\$ 136.000. A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 18.275 (R\$ 19.467 em 2012).

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

b) Participação Acionária:

Acionistas	Quantidades	(%)
Joseph Yacoub Safra	1.513.299.603	100,00
Minoritários	5	-
Total	1.513.299.608	100,00

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	31.03.2013	31.03.2012	2013	2012
Disponibilidades	126.679	129.349	9	12
Banco Safra Luxemburgo	64.069	116.875	9	12
Safra National Bank of New York	62.610	12.474	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	489.959	961.691	295	583
Banco Safra Luxemburgo	100.690	-	39	80
Safra National Bank of New York	389.269	961.691	256	503
Títulos e valores mobiliários – Banco Safra Luxemburgo	-	435.391	-	295
Depósitos a vista	(3.092)	(447)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(1.139.097)	(1.089.638)	(5.467)	(7.343)
Banco Safra Luxemburgo	(380.312)	(356.223)	(2.082)	(2.654)
Safra National Bank of New York	(430.572)	(260.925)	(1.605)	(1.906)
Banque J. Safra (Mônaco)	(51.660)	(413.214)	(453)	(2.550)
Banque J. Safra Suisse	(179.510)	(6.798)	(1.044)	(63)
Safra Internacional Bank and Trust Ltd.	(97.043)	(52.478)	(283)	(170)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Banco Safra Luxemburgo	(63.392)	(57.386)	(1.457)	(1.337)
Recursos de aceites e emissão de títulos - Debêntures	(55.248)	(90.840)	(1.038)	(2.459)
Escola Beit Yaacov	(42.126)	-	(680)	-
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra.	-	(58.362)	-	(1.544)
Emerald Gestão de Investimentos Ltda	(5.883)	(10.468)	(136)	(51)
Portofino Representações e Participações Ltda.	-	(11.135)	-	(69)
Demais empresas	(7.239)	(10.875)	(222)	(795)
Instrumentos financeiros derivativos Ativo/(Passivo) – Banco Safra Luxemburgo	-	(3.155)	-	5.546
Negociação e intermediação de valores	(32)	(81)	-	-
Comissões de Seguros – Canárias Corretora de Seguros S.A.	(8.887)	(12.680)	(7.128)	(6.669)
Despesas de aluguéis	-	-	(17.293)	(3.341)
J.Safra Participações Ltda. (1)	-	-	(4.716)	-
Acauã Construtora Ltda.	-	-	(1.015)	(718)
Exton Participações Ltda.	-	-	(8.644)	-
Demais empresas	-	-	(2.918)	(2.623)
Fundos administrados – Nota 10(f)				
Aplicações financeiras	(4.221.140)	(3.455.569)	-	-
Receita de taxa de administração e gestão de fundos - JS	-	-	8.819	8.998
Administração de Recursos S.A.	-	-	-	-

(1) Em março de 2012, empresa com participação controlada no Consolidado, a partir de abril de 2012 classificada como parte relacionada – Nota 2(b).

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Política de seguros

O Banco Safra e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por cinco integrantes, nomeados pelo Conselho de Administração dentre os quais quatro são diretores do Banco, e um é membro independente. O Comitê tem por objetivo monitoramento e acompanhamento da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade de suas demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Safra S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Safra S.A. e empresas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Safra S.A. e empresas controladas, em 31 de março de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco Safra S.A.

Outros assuntos

**Demonstrações intermediárias consolidadas
do valor adicionado**

Revisamos também as demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8